



Fevereiro de 2025

Hospital Estadual de Luziânia

Relatório Técnico Mensal



Figura 1. Imagem aérea.

Fonte: Google Earth.



Figura 2. Fachada frontal atual

Fonte: Autor.



CONTRATO DE GESTÃO Nº45/2022 SES

CONTRATANTE

Secretaria de Estado da Saúde – Governo do Estado de Goiás

CONTRATADO

Instituto Patris

UNIDADE GERENCIADA

Hospital Estadual de Luziânia

Av. Alfredo Nasser, s/n - Parque Estrela Dalva VII, Luziânia-GO

DIREÇÃO OPERACIONAL INSTITUTO PATRIS

DIREÇÃO GERAL

Francisco Amud

DIREÇÃO TÉCNICA

Drª Patrícia Alves de Castro Porto Marinho

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Ana Carolina Garcia



SUMÁRIO

1. INDICADORES E META DE PRODUÇÃO DO CONTRATO.....	5
1.1. INTERNAÇÕES HOSPITALARES (SAÍDAS).....	6
1.1.1. SAÍDAS CLÍNICA MÉDICA.....	6
1.1.2. SAÍDAS – CLÍNICA OBSTÉTRICA	7
1.1.3. SAÍDAS – CLÍNICA CIRÚRGICA	8
1.1.4. CIRURGIAS PROGRAMADAS (ELETIVAS) E AMBULATORIAS	8
1.1.5. CONSULTAS AMBULATORIAIS.....	10
1.1.6. SADT EXTERNO	11
1.1.7. ATENDIMENTO PRONTO SOCORRO.....	12
2. INDICADORES E METAS DE DESEMPENHO DO CONTRATO	14
2.1. TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR	14
2.2. MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR	15
2.3. ÍNDICE DE INTERVALO DE SUBSTITUIÇÃO.....	16
2.4. TAXA DE READMISSÃO EM UTI.....	16
2.5. TAXA DE READMISSÃO HOSPITALAR	17
2.6. PERCENTUAL DE OCORRÊNCIA DE GLOSAS NO SIH – DATASUS.....	17
2.7. PERCENTUAL DE SUSPENSÃO DE CIRURGIAS PROGRAMADAS POR CONDIÇÕES OPERACIONAIS RELACIONADAS A UNIDADE.....	18
2.8. PERCENTUAL DE CIRURGIAS ELETIVAS REALIZADAS COM TMAT EXPIRADO - PRIMEIRO ANO 18	
2.9. PERCENTUAL DE PARTOS CESÁREOS.....	19
2.10. TAXA DE APLICAÇÃO DA ESCALA DE ROBSON A PARTURIENTES SUBMETIDAS À CESÁREA.	20
2.11. EXAMES DE IMAGEM COM RESULTADO EM ATÉ 72 HORAS.....	21
2.12. PERCENTUAL DE CASOS DE DOENÇAS/AGRAVOS/EVENTOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DAEI) DIGITADOS OPORTUNAMENTE – 07 DIAS.....	21
2.13. PERCENTUAL DE CASOS DE DOENÇAS/AGRAVOS/EVENTOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DAEI) DIGITADOS OPORTUNAMENTE – 48 HORAS	22



2.14.	TAXA DE ACURÁCIA DO ESTOQUE.....	23
2.17.	PERCENTUAL DE INVESTIGAÇÃO DA GRAVIDADE DAS REAÇÕES ADVERSAS A MEDICAÇÃO	25
2.18.	PERCENTUAL DE MANIFESTAÇÕES QUEIXOSAS RECEBIDAS NO SISTEMA DE OUVIDORIA DO SUS	26
3.	DADOS ASSISTENCIAIS	26
4.	DADOS RELACIONADOS À QUALIDADE.....	30
4.1.	FARMACOVIGILÂNCIA.....	31
5.	DADOS DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL	33
5.1.	FARMÁCIA	33
5.2.	FISIOTERAPIA.....	34
5.3.	SERVIÇO SOCIAL	35
5.4.	PSICOLOGIA.....	36
5.5.	FONOAUDIOLOGIA	37
6.	SERVIÇO DE APOIO AO DIAGNÓSTICO E TERAPIA – SADT.....	38
7.	ÁREAS DE APOIO	40
7.1.	LAVANDERIA	40
7.2.	SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA	40
7.3.	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	41
7.4.	SERVIÇO DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO – OUVIDORIA	41
7.5.	FATURAMENTO.....	41
8.	RECURSOS HUMANOS.....	42
9.	SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA - MANUTENÇÃO PREDIAL.....	47
9.1.	REGISTRO DESCRITIVO E FOTOGRÁFICO	48
10.	CONCLUSÃO	54



1. INDICADORES E META DE PRODUÇÃO DO CONTRATO

Internações (Saídas Hospitalares)	Meta 1º TA	Janeiro	Fevereiro
Saídas de Clínica Médica	155	171	157
Saídas Cirúrgicas	203	189	197
Saídas Obstétricas	127	143	125
Total	485	503	479

Cirurgias	Meta 1º TA	Janeiro	Fevereiro
Cirurgia Eletiva Hospitalar de Alto Giro	6	6	10
Cirurgia Eletiva de Alto Custo	6	6	8
Cirurgia Eletiva Hospitalar de Média ou Alta Complexidade	49	79	76
Total	61	91	94

Ambulatório	Meta 1º TA	Janeiro	Fevereiro
Consulta médica na Atenção Especializada	1.250	1.131	1.088
Consulta de Multi profissionais na atenção especializada	950	1.020	1.477
Procedimentos Ambulatoriais	180	377	284
Total	2.380	2.528	2.849



SADT Externo (Realizado)	Meta 1º TA	Janeiro	Fevereiro
Colonoscopia	80	42	72
Ecocardiograma	45	27	44
Eletrocardiograma	10	118	124
Endoscopia	70	38	63
Raio X	10	20	39
Tomografia	200	208	202
USG/Doppler	80	103	123
USG	300	232	355
Total	795	788	1.022

Com a formalização do 1º TERMO ADITIVO ao CONTRATO DE GESTÃO Nº 45/2022-SES/GO, em 01 de outubro de 2024, houve uma redefinição na metodologia de avaliação das metas de produção. A partir desse período, as metas não serão avaliadas por grupos de atividades e passam a ser mensuradas com base nas linhas de serviços de atividades realizadas que envolvem as áreas descritas no item 24.1.3 a 24.1.6.

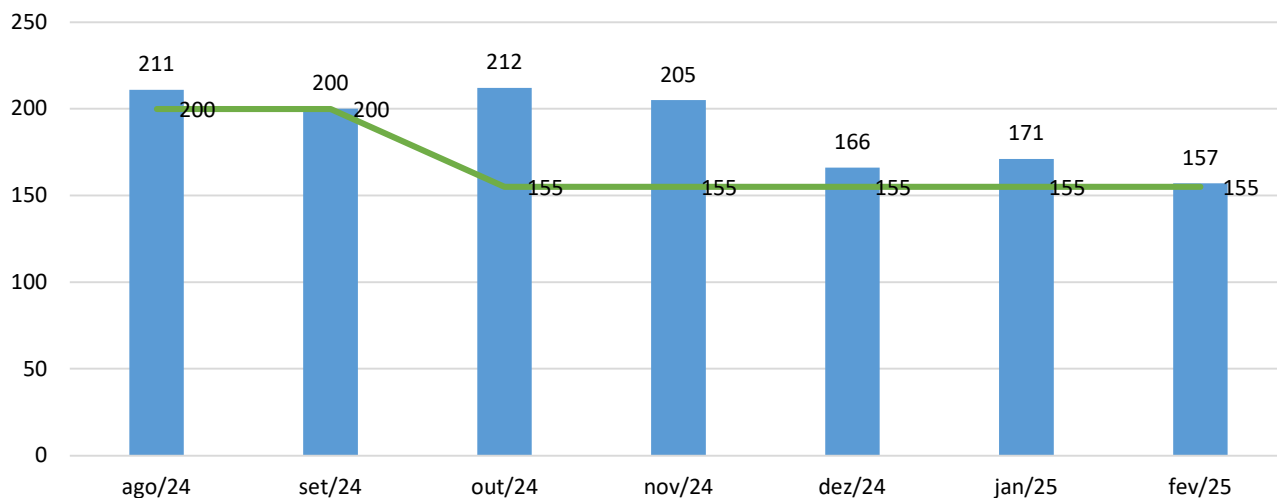
1.1. INTERNAÇÕES HOSPITALARES (SAÍDAS)

1.1.1. SAÍDAS CLÍNICA MÉDICA

O 1º termo aditivo do contrato de gestão nº 045/2022 estabelece a meta de 485 saídas hospitalares, sendo 155 saídas de clínica médica, 127 saídas de clínica obstétrica, 203 saídas de clínica cirúrgica.



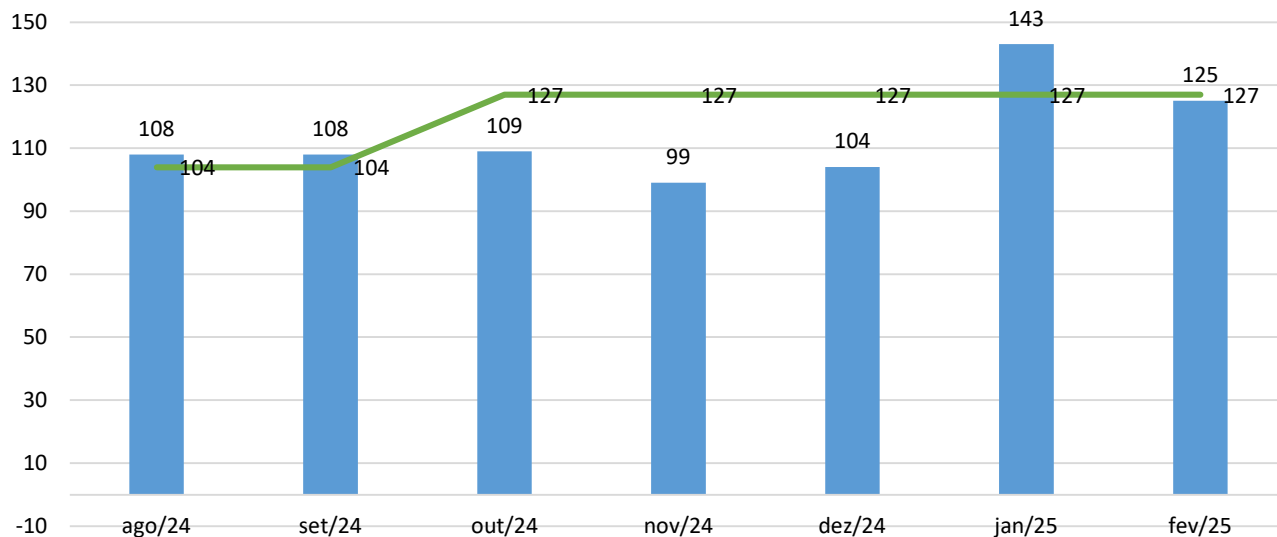
Saídas Hospitalares - Clínica Médica



Após a alteração contratual em outubro, a meta foi reduzida para 155 saídas, refletindo o ajuste no quantitativo de leitos. Nesse novo cenário, a clínica registrou uma média mensal de 182,20 saídas, superando a meta ajustada em 16,05%. No mês de fevereiro chegamos aos números de 157 saídas, aproximadamente 1,30% acima da meta.

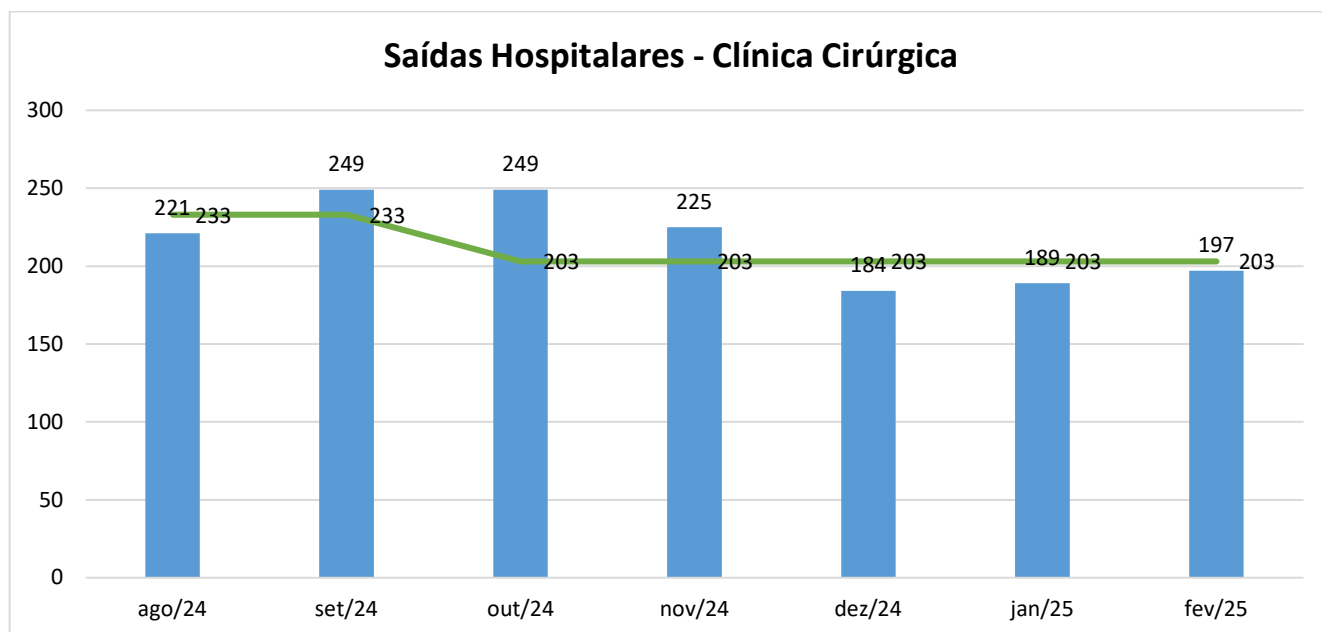
1.1.2. SAÍDAS – CLÍNICA OBSTÉTRICA

Saídas Hospitalares - Clínica Obstétrica



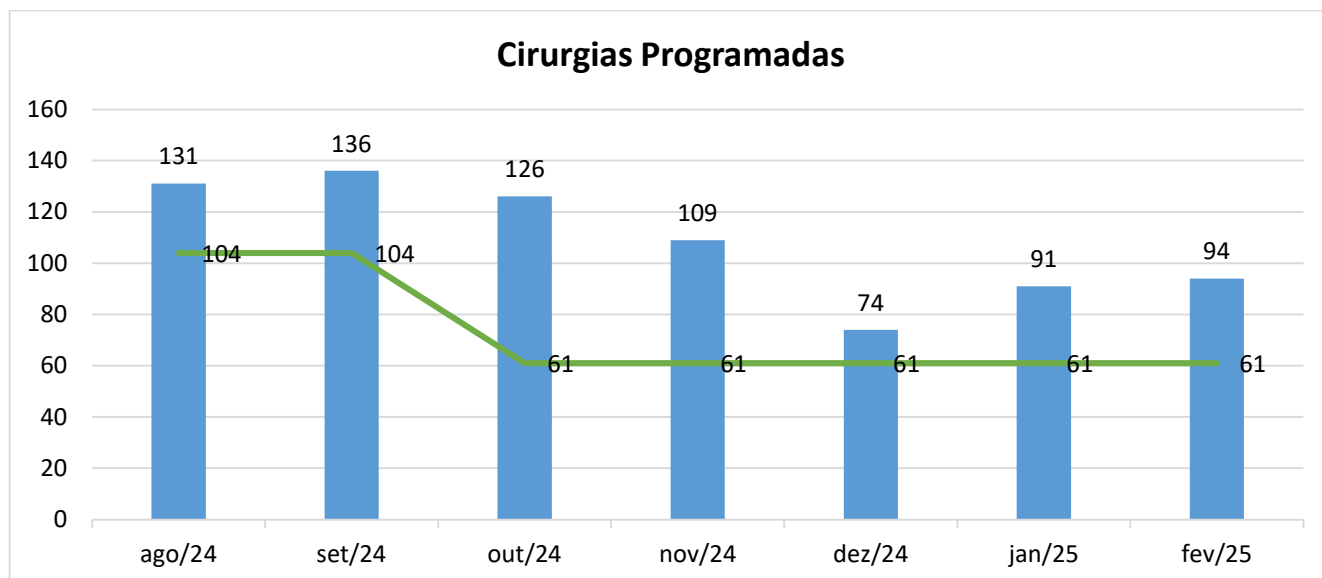
Embora tenhamos ficado consideravelmente abaixo da meta no último trimestre de 2024, apesar de não alcançar os 100% da meta em fevereiro, ficando em 98,42%, ainda continuamos com uma média do primeiro bimestre de 134 saídas, ficando 7,20% acima da meta.

1.1.3. SAÍDAS – CLÍNICA CIRÚRGICA



Apesar da diminuição no número de saídas da clínica cirúrgica, houve uma mudança na complexidade das cirurgias realizadas no HEL. Diante desse cenário, mantivemos um desempenho médio de 193 saídas no primeiro bimestre, atingindo 97,96%.

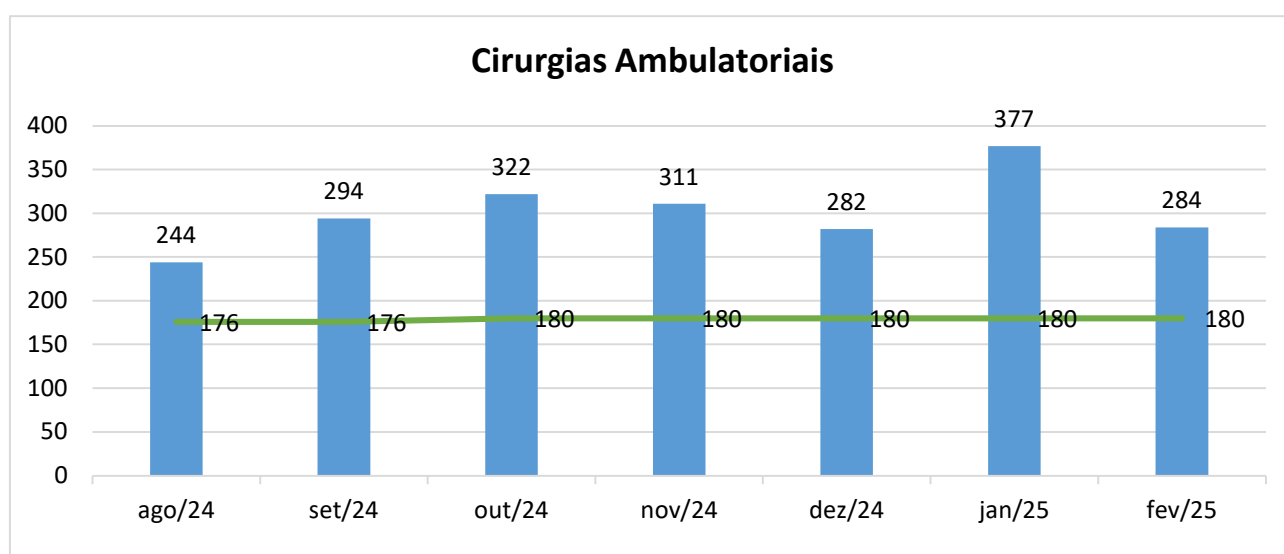
1.1.4. CIRURGIAS PROGRAMADAS (ELETIVAS) E AMBULATORIAS



Com a reformulação das metas estabelecidas no 1º Termo Aditivo firmado junto à Secretaria de Estado da Saúde (SES), a meta de cirurgias eletivas sofreu uma redução significativa, passando de 104 para 61 procedimentos. Essa alteração ocorreu devido à inserção de procedimentos mais

complexos, que demandam maior tempo cirúrgico, recursos especializados e uma ocupação prolongada de leitos no pós-operatório.

Apesar dessa readequação, no mês de fevereiro de 2025, alcançamos um total de 94 cirurgias eletivas realizadas, superando em 54% a meta estabelecida em contrato. Esse desempenho positivo reflete a eficiência na organização do centro cirúrgico, o aprimoramento dos fluxos assistenciais e a otimização do uso dos recursos disponíveis, garantindo maior acesso aos pacientes que necessitam desses procedimentos. O desafio agora é manter a produtividade em equilíbrio com a complexidade das cirurgias, assegurando qualidade, segurança e cumprimento dos prazos assistenciais.



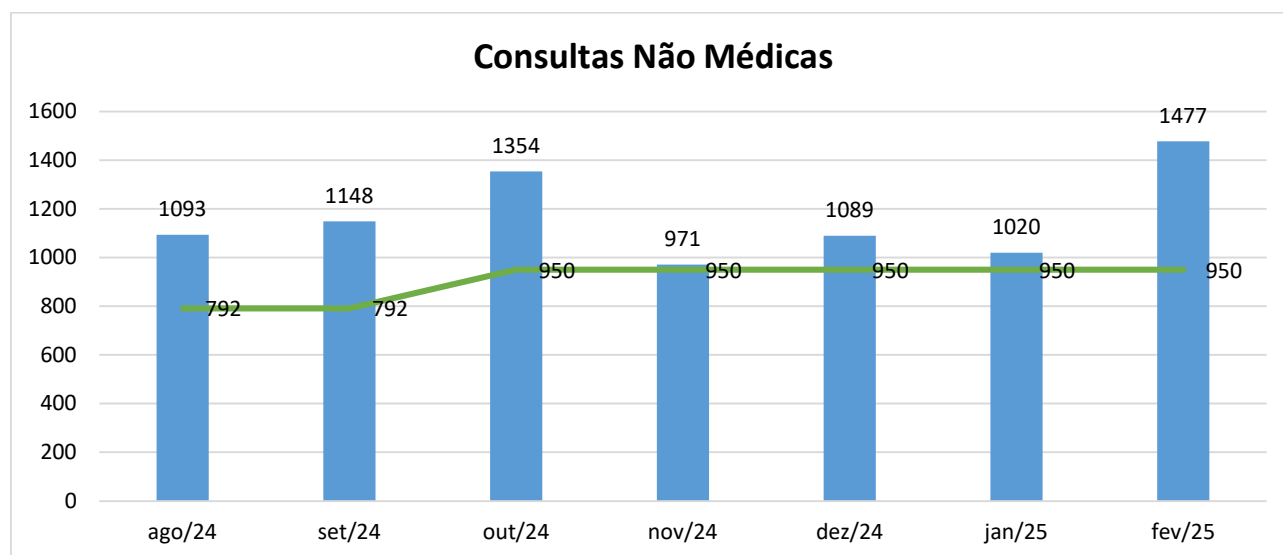
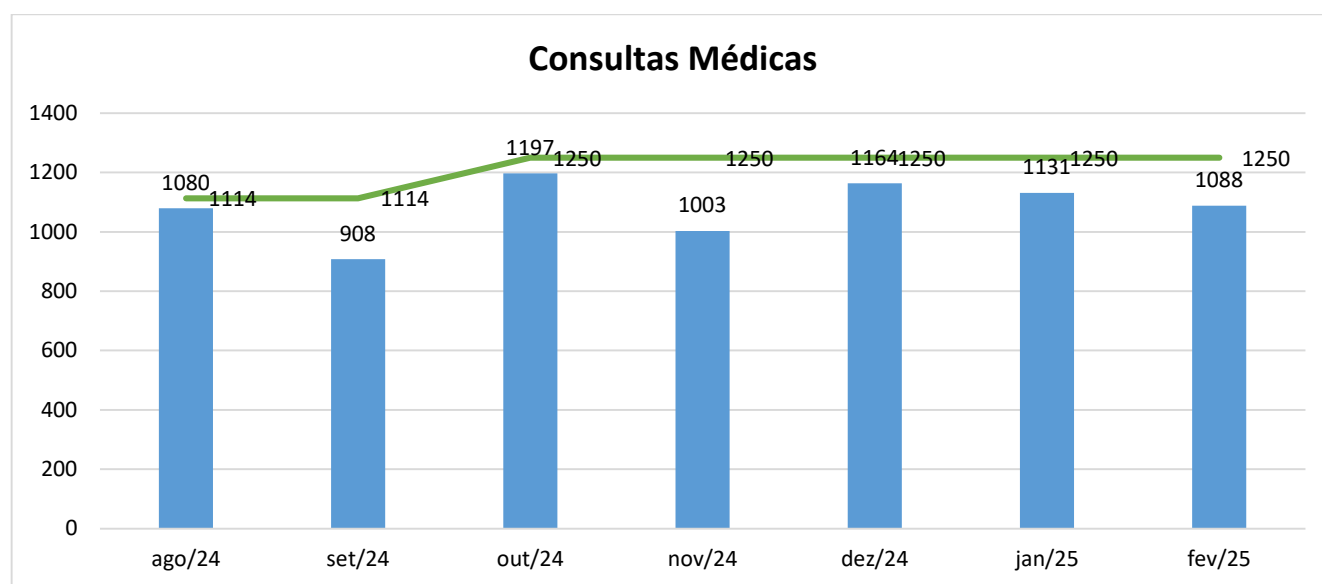
Os dados apresentados no gráfico refletem o desempenho do Hospital Estadual de Luziânia (HEL) em relação às cirurgias ambulatoriais realizadas no período de agosto de 2024 a fevereiro de 2025. A análise desses números evidencia o comprometimento da instituição em ampliar o acesso aos procedimentos, otimizando a capacidade instalada e garantindo maior resolutividade para os pacientes.

Em fevereiro de 2025, o hospital continuou com um desempenho excepcional, registrando um volume de cirurgias 57,70% acima da meta estabelecida em contrato. Esse resultado demonstra a eficiência das estratégias adotadas, como a otimização dos agendamentos, o aprimoramento dos fluxos operacionais e a gestão eficiente dos recursos humanos e materiais. Além disso, reforça o impacto positivo das ações voltadas para a redução do tempo de espera dos pacientes e a melhoria da qualidade dos serviços prestados, alinhando-se aos princípios de eficiência e excelência na assistência hospitalar.

1.1.5. CONSULTAS AMBULATORIAIS

Em 24 de agosto de 2022, iniciaram-se as consultas médicas ambulatoriais na unidade, abrangendo avaliações de pacientes submetidos a Endoscopia Digestiva Alta e Colonoscopia, bem como o acompanhamento e prognóstico após a realização de biópsias.

Atualmente, o Hospital Estadual de Luziânia (HEL) disponibiliza atendimento médico em várias especialidades, incluindo Cardiologia (avaliação de risco cirúrgico), Cirurgia Geral, Gastroenterologia, Ginecologia, Ortopedia, Anestesiologia, Proctologia, Urologia e Angiologia, ampliando o acesso à saúde especializada e fortalecendo o cuidado integrado aos pacientes.



Na realização de consultas médicas, o Hospital Estadual de Luziânia (HEL) enfrenta um desafio significativo relacionado ao absenteísmo dos pacientes. A taxa de perda primária, que corresponde às consultas agendadas e não confirmadas previamente, atingiu 45,45% em fevereiro, enquanto a



taxa final de absenteísmo, considerando as faltas efetivas no dia da consulta, ficou em 12,54%. Esse cenário tem impactado diretamente o cumprimento das metas estabelecidas, dificultando a plena utilização da capacidade assistencial disponível.

Apesar desse obstáculo, o hospital conseguiu atingir 87,04% da meta de consultas médicas, demonstrando esforços contínuos para mitigar os impactos do absenteísmo. Entre as estratégias adotadas para reduzir essas perdas, destacam-se o reforço no contato ativo com os pacientes para confirmação de consultas.

Por outro lado, no que se refere às consultas não médicas, os dados demonstram um desempenho mais favorável. Conforme indicado no gráfico, o HEL conseguiu atingir e até superar a meta com maior estabilidade e segurança, evidenciando a eficácia da gestão desses atendimentos

1.1.6. SADT EXTERNO

O Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico externo contempla a disponibilização de ofertas de exames de colonoscopia, tomografia computadorizada, ecocardiogramas, eletrocardiogramas, endoscopias, exames de Raio-X e ultrassonografias/Doppler, os serviços são disponibilizados para a rede estadual através do protocolo ambulatorial estabelecido pela unidade. Conforme pactuação em contrato de gestão, a aferição da performance da linha de SADT externo será por meio da oferta do serviço à rede e egressos.

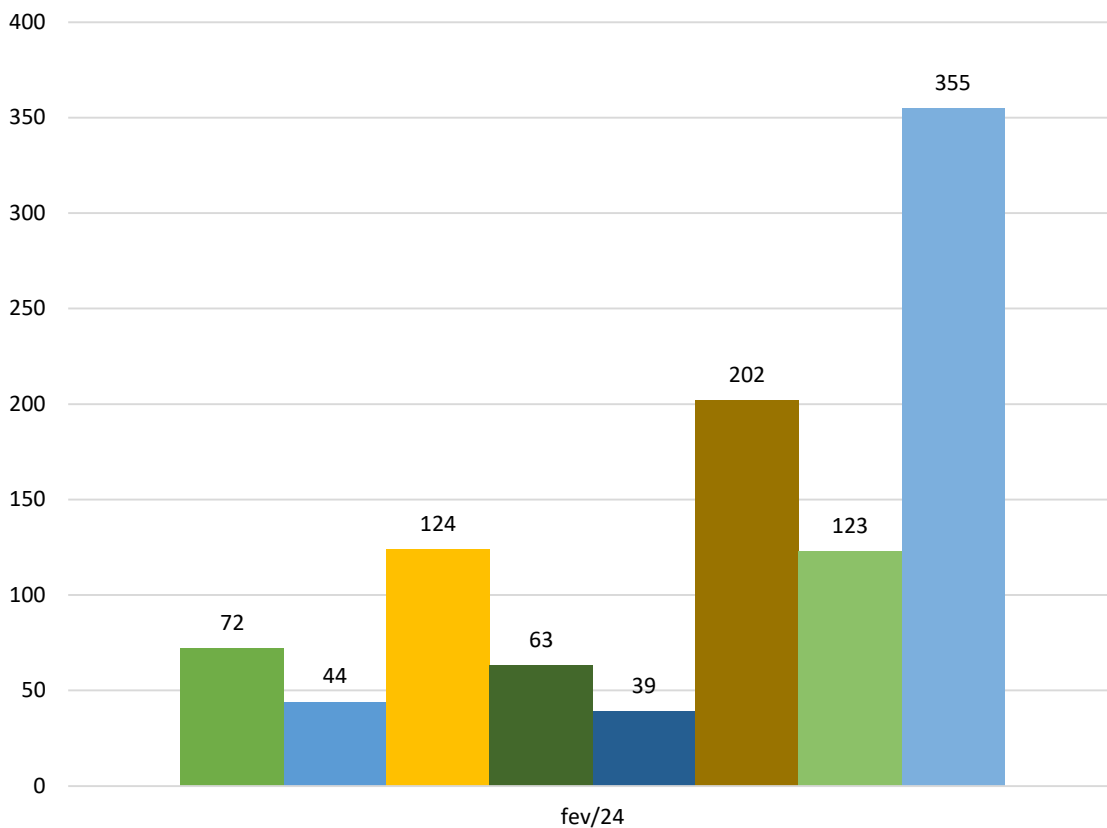
Segue a quantidade de exames ofertas conforme contrato de gestão:

- a) 80 colonoscopias;
- b) 45 ecocardiogramas;
- c) 10 eletrocardiogramas;
- d) 70 endoscopias;
- e) 10 exames de Raio-X;
- f) 200 tomografias computadorizadas (TC);
- g) 80 ultrassonografias/Doppler;
- h) 300 ultrassonografias para pacientes externos;

Esses números podem variar em até $\pm 10\%$, e os pacientes devem ser encaminhados pelo Complexo Regulador Estadual.



SADT Externo



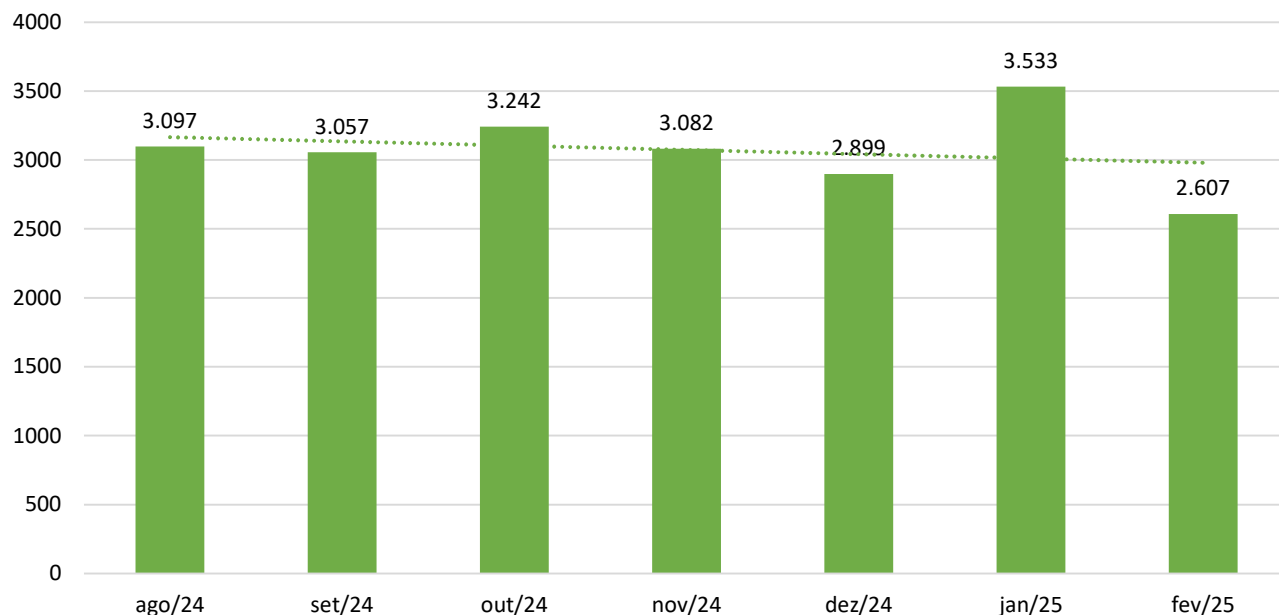
	fev/24
Colonoscopia	72
Ecocardiograma	44
Eletrocardiograma	124
Endoscopia	63
Raio X	39
Tomografia	202
USG/Doppler	123
USG	355

1.1.7. ATENDIMENTO PRONTO SOCORRO

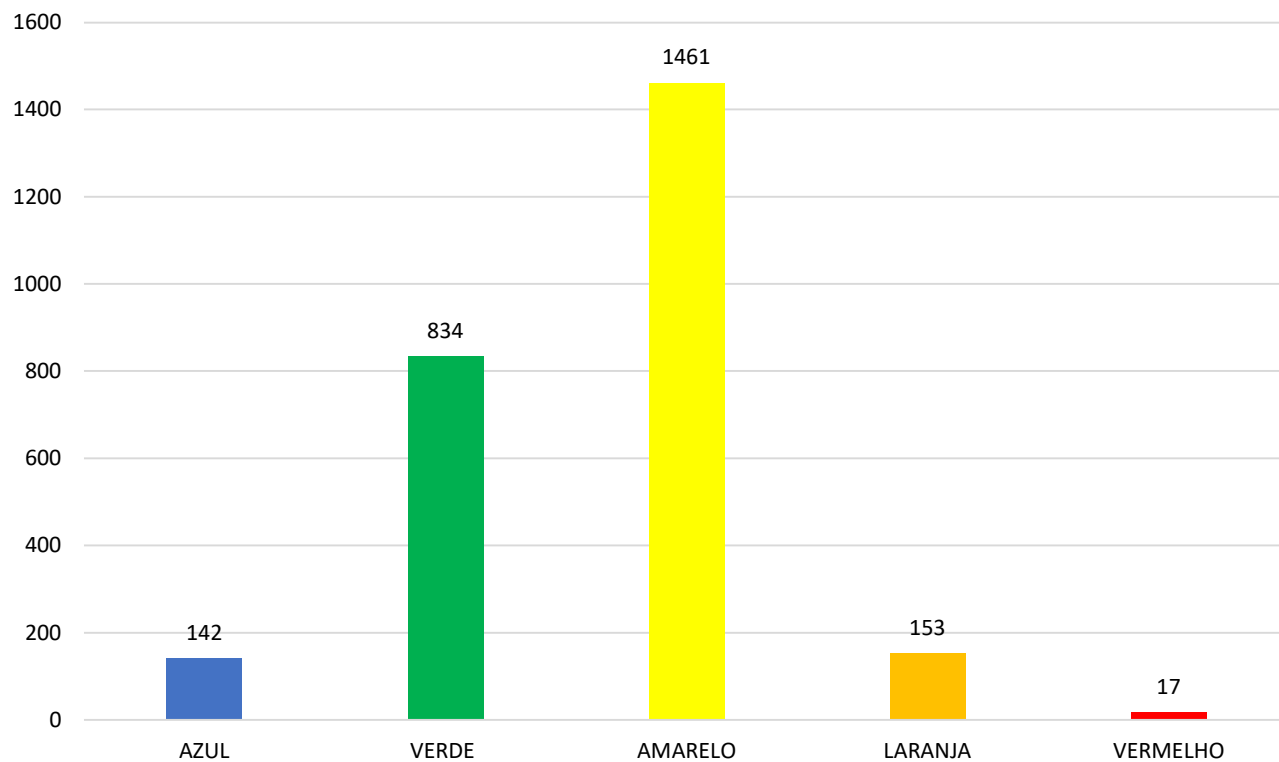
De acordo com o contrato de gestão nº 045/2022, no anexo I, Item 9 “*estabelece que os números do pronto atendimento não configuram linhas de serviço para o efeito de metas de produção que a unidade deverá manter o serviço de urgência e emergência em funcionamento nas 24 horas do dia, todos os dias da semana e, mensalmente, a meta é atender todos os usuários da demanda espontânea, referenciados e/ ou encaminhados para a Unidade Hospitalar*”.



Atendimento Urgência e Emergência



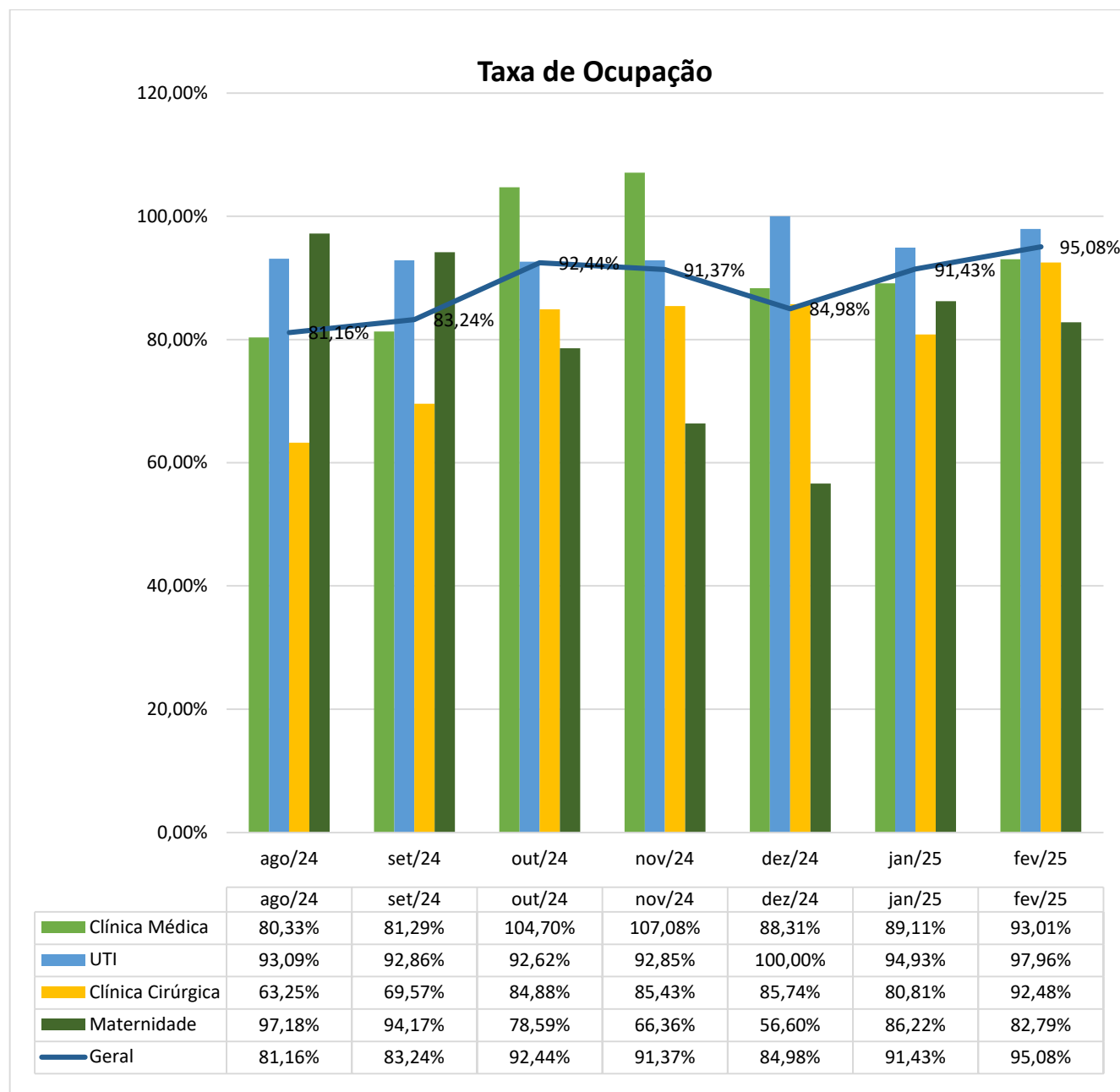
Acolhimento Classificação Risco - ACR



2. INDICADORES E METAS DE DESEMPENHO DO CONTRATO

2.1. TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR

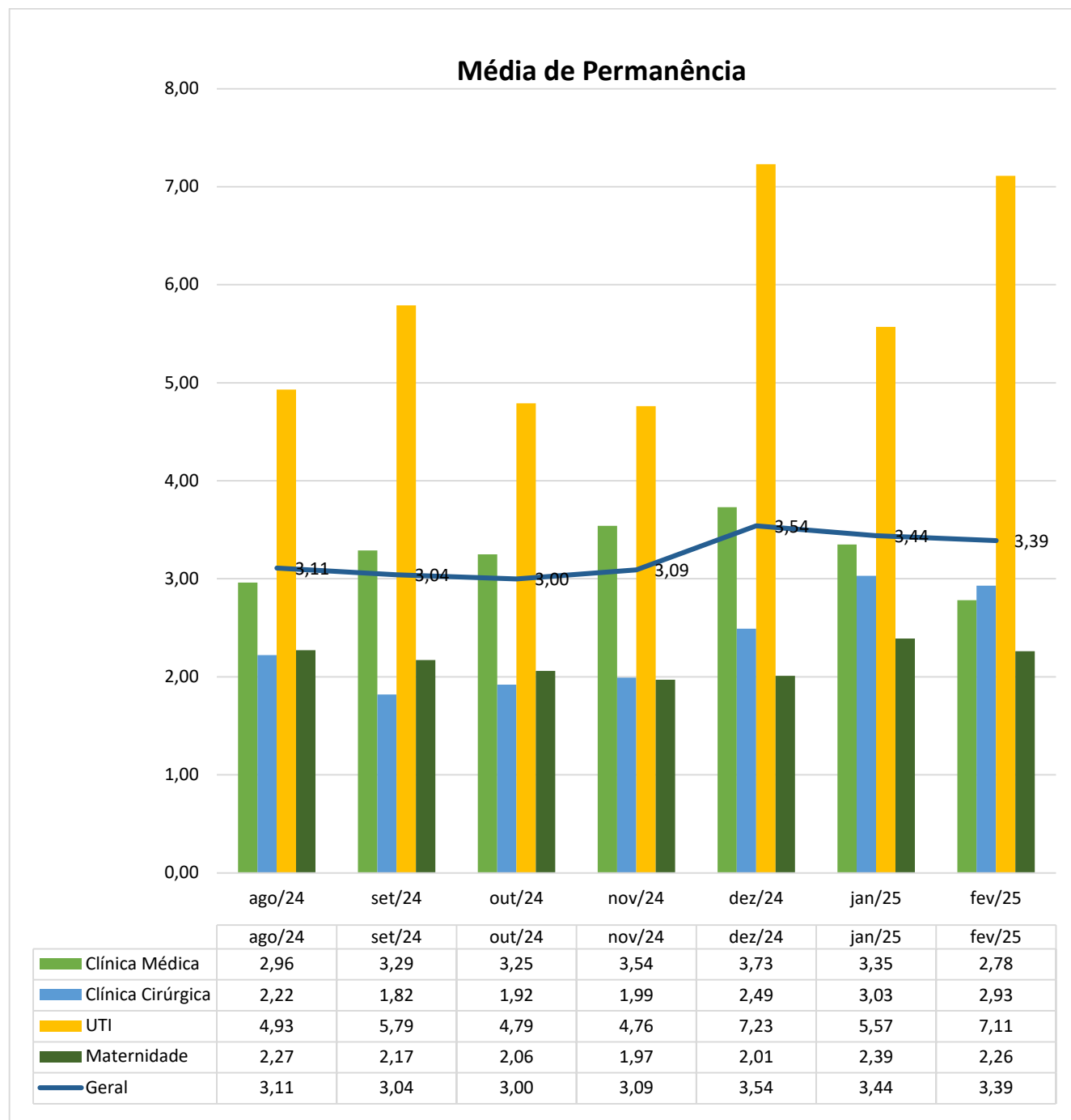
De acordo com o contrato de gestão nº 045/2022, a taxa de ocupação para a enfermaria é de 85%, e 90% para as unidades de terapia intensiva.



O contrato estabelece uma meta de >85% para a ocupação geral, com exceção da UTI, que tem como meta uma ocupação de >90%. Conforme podemos observar acima, a taxa geral do mês de fevereiro no HEL foi de 95,08%, ficando acima da meta.

2.2. MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR

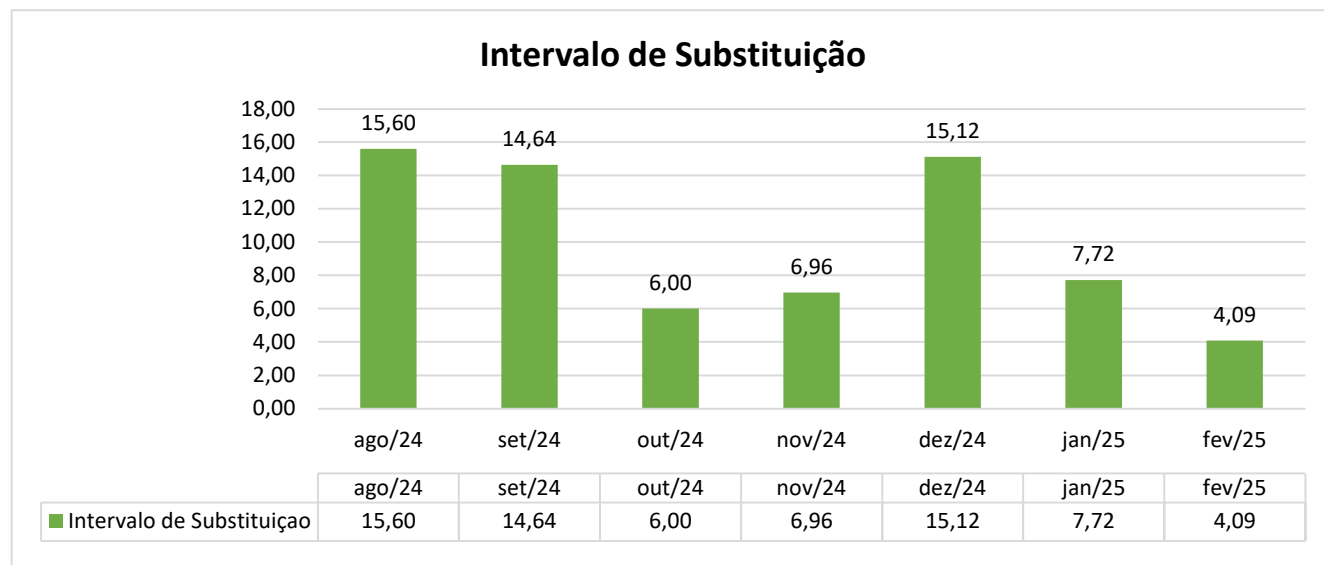
De acordo com o 1º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 045/2022, os tempos médios de permanência (TMP) para clínica médica 4 dias, obstétrica 2,5 dias e cirúrgica 3 dias.



Considerando a meta de até 4 dias, o HEL continua alcançando a meta mensal. Essa melhoria reflete o resultado de um acompanhamento clínico rigoroso realizado por toda a equipe assistencial do Hospital Estadual de Luziânia (HEL).

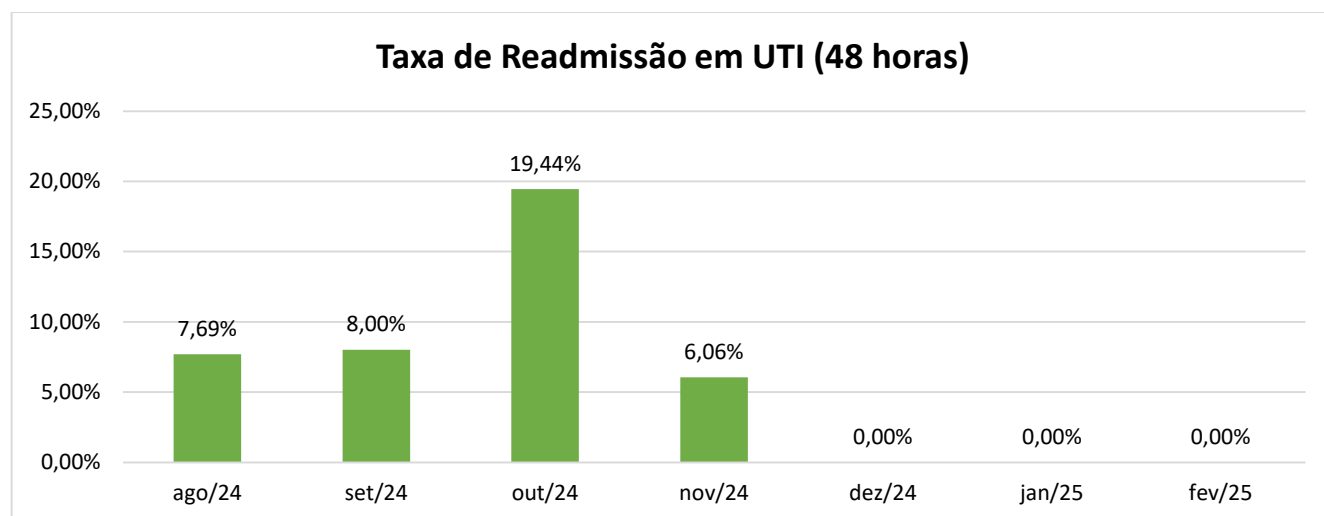
2.3. ÍNDICE DE INTERVALO DE SUBSTITUIÇÃO

Assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. De acordo com o 1º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 045/2022, a meta é manter um intervalo de 24 horas ou tempo inferior a este.



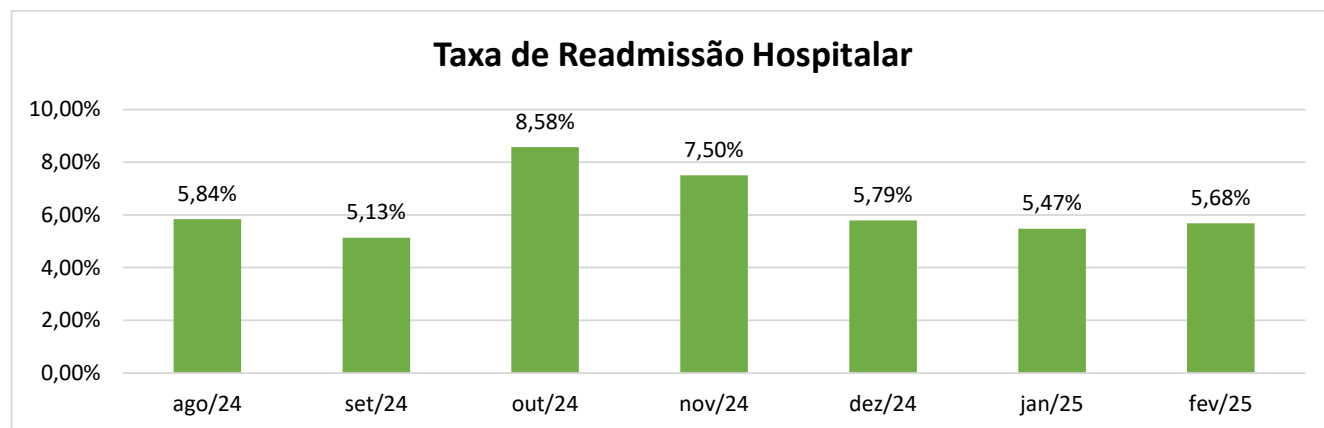
2.4. TAXA DE READMISSÃO EM UTI

Calcula-se a porcentagem de pacientes que retornaram à Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do mesmo hospital em até 48 horas após a última saída da UTI da unidade hospitalar, seguindo a primeira admissão. Conforme o 1º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 045/2022, a meta definida é manter essa taxa em até 5%.



2.5. TAXA DE READMISSÃO HOSPITALAR

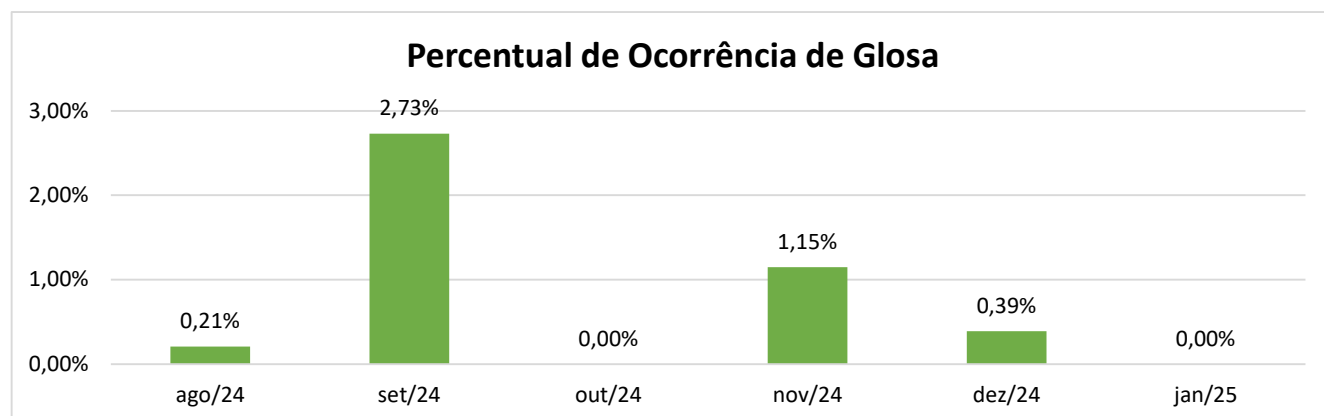
O indicador de Readmissão Hospitalar mede a taxa de pessoas que retornaram ao hospital em até 29 dias desde a última vez que deixaram a unidade hospitalar após a primeira admissão. De acordo com o 1º Termo Aditivo do contrato de gestão nº 045/2022, a meta é manter a taxa menor ou igual a 20%.



Conforme analisamos a evolução desta taxa, podemos correlacionar ao nível de complexidade dos atendimentos do HEL nos últimos meses. A taxa prevista em contrato é de 20%, algo distante da realidade encontrada em nossa instituição.

2.6. PERCENTUAL DE OCORRÊNCIA DE GLOSAS NO SIH – DATASUS

De acordo com o 1º Termo Aditivo do contrato de gestão nº 045/2022, o indicador mede a relação de procedimentos rejeitados no Sistema de Informações Hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo Sistema, no período. A meta é manter o percentual menor ou igual a 7% de acordo com o novo termo.

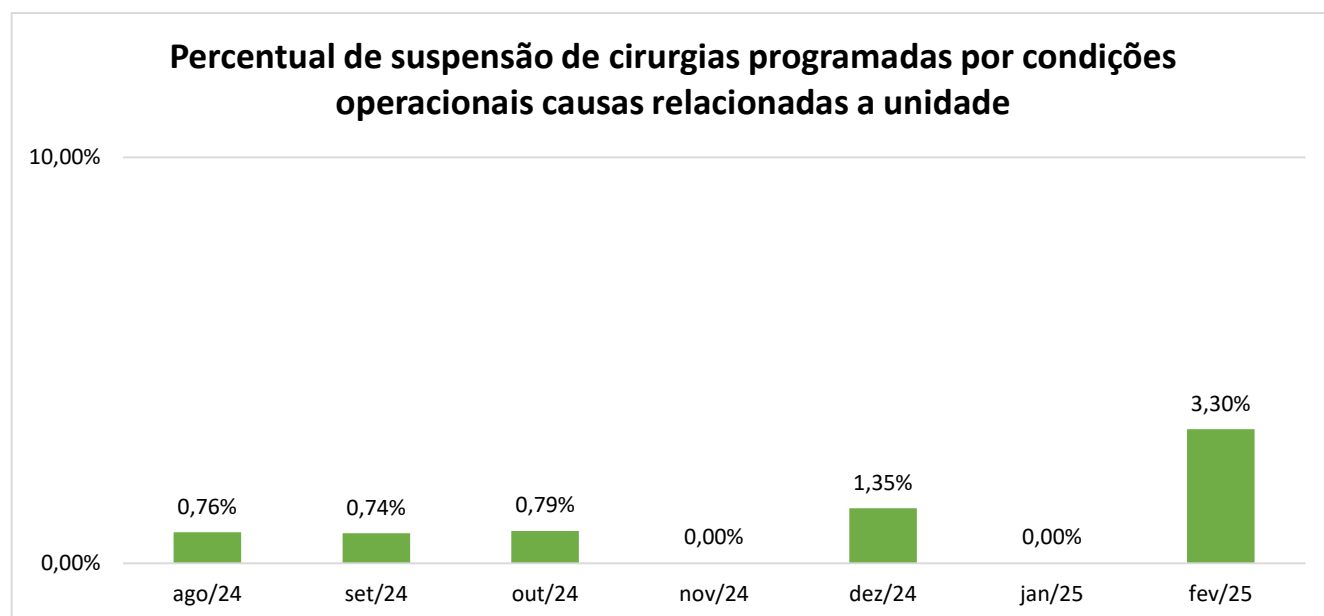


2.7. PERCENTUAL DE SUSPENSÃO DE CIRURGIAS PROGRAMADAS POR CONDIÇÕES OPERACIONAIS RELACIONADAS A UNIDADE

De acordo com o 1º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 45/2022, a meta de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais causadas relacionadas a unidade, é de menor ou igual a 5%.

Este indicador avalia o número total de cirurgias programadas que foram canceladas devido a questões relacionadas à organização da unidade durante o período especificado, obtido por meio da métrica abaixo:

$$\text{Fórmula: } \left[\frac{\text{Nº de cirurgias programadas suspensas}}{\text{Nº de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)}} \times 100 \right]$$



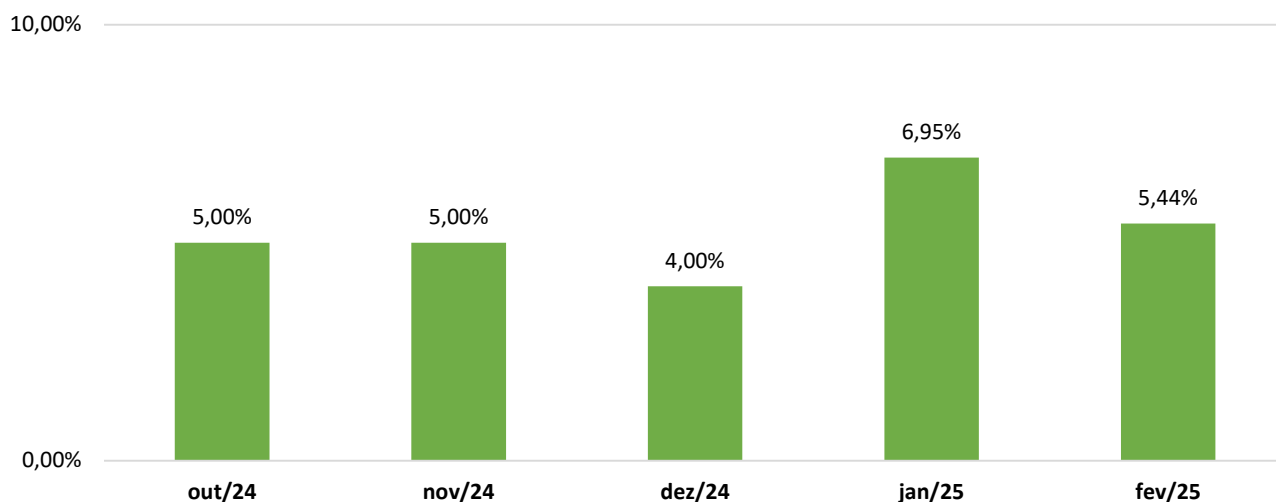
2.8. PERCENTUAL DE CIRURGIAS ELETIVAS REALIZADAS COM TMAT EXPIRADO - PRIMEIRO ANO

Conceituação: indicador que sinaliza se as cirurgias eletivas realizadas na unidade estão tendendo a respeitar um tempo de espera máximo clinicamente aceitável conforme o critério SWALIS de classificação de prioridade atribuído pelo médico assistente.

Fórmula: $\left[\frac{\text{Número de cirurgias realizadas com TMAT expirado}}{\text{Número de cirurgias eletivas em lista de espera e encaminhado para unidade}} \times 100 \right]$



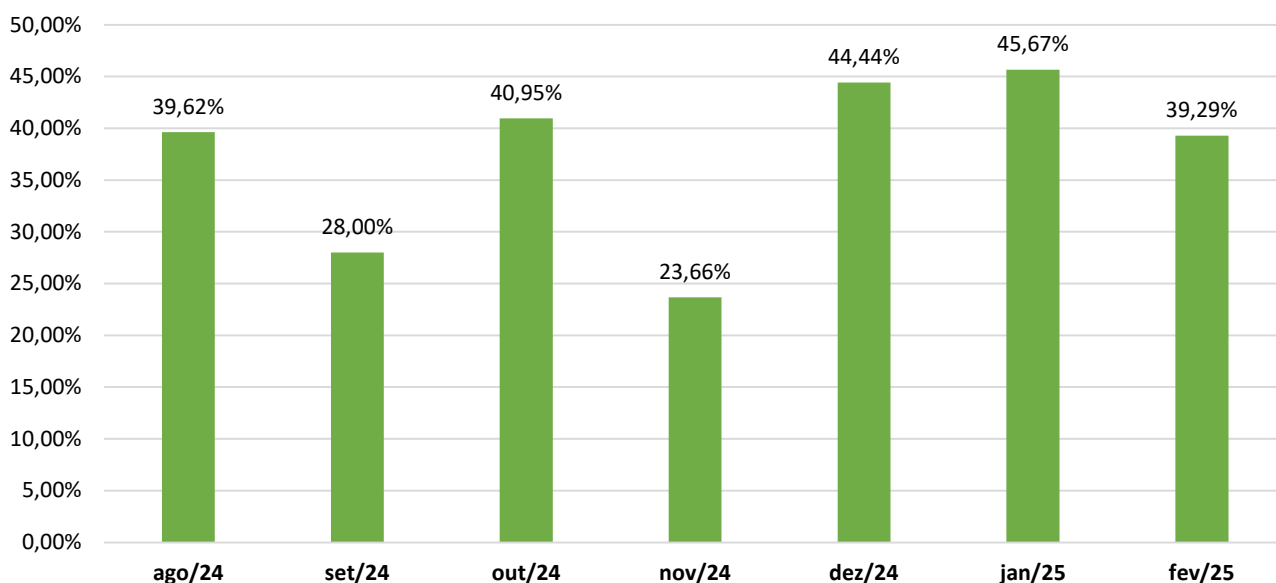
PERCENTUAL DE CIRURGIAS ELETIVAS REALIZADAS COM TMA² EXPIRADO - PRIMEIRO ANO



2.9. PERCENTUAL DE PARTOS CESÁREOS

De acordo com o 1º Termo Aditivo do Contrato de gestão nº 045/2022, a meta de partos cesáreos deve se manter igual ou menor de 15%.

Percentual de partos cesáreos



“Dados da pesquisa Nascir no Brasil mostram que a taxa de cesariana eletiva por repetição foi de 66,1% dentre as mulheres elegíveis para prova de trabalho de parto, sendo as taxas ainda maiores em hospitais privados (95,8%) e hospitais fora da capital (69,9%)” (fonte: pesquisa Nascir)



NO TOPO DO RANKING

O Brasil é o vice-campeão em cesáreas no mundo com índice bem acima do recomendado pela OMS
(porcentual em relação ao total de partos)

1) REPÚBLICA DOMINICANA	58%
2) BRASIL	57,7%
3) EGITO	55,5%
4) TURQUIA	53,1%
5) VENEZUELA	52,4%

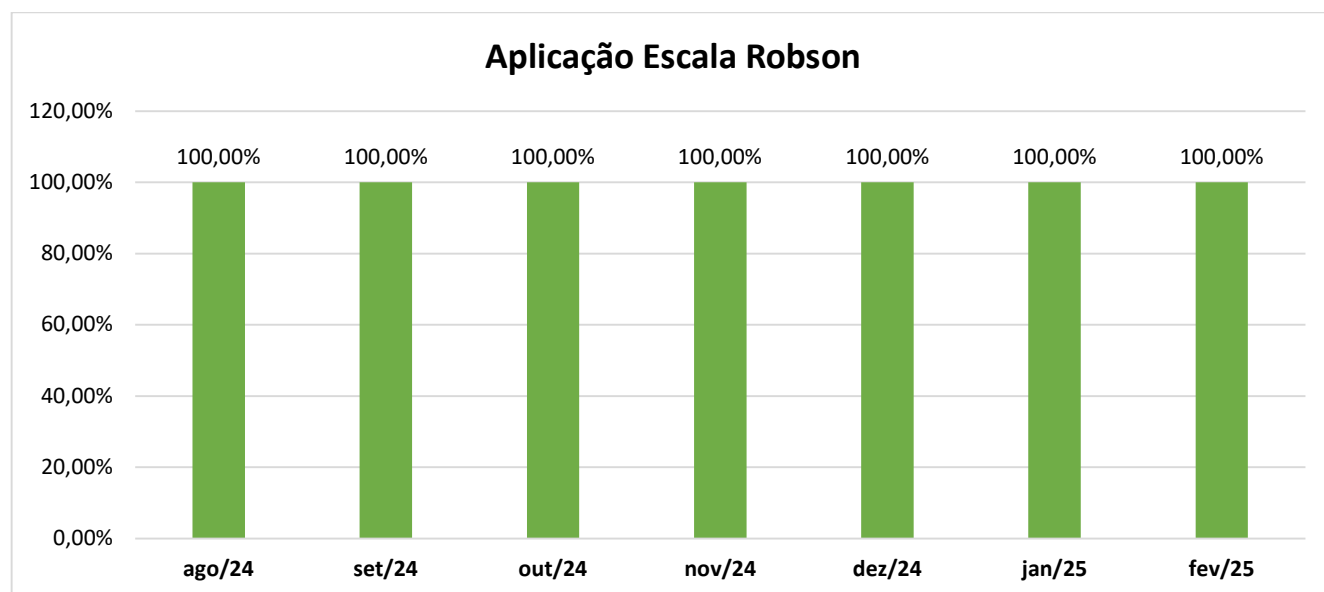
Média mundial: 21,1%
Recomendação da OMS: até 15%

Fonte: The Lancet

Dedicamos esforços substanciais no Hospital Estadual de Luziânia para melhorar essa situação em relação às gestantes. Embora estejamos consideravelmente abaixo da média nacional, reconhecemos que ainda estamos distantes da média global e das recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS).

2.10. TAXA DE APLICAÇÃO DA ESCALA DE ROBSON A PARTURIENTES SUBMETIDAS À CESÁREA.

Essa classificação estratifica as gestantes em 10 grupos distintos, nos quais espera-se um percentual aceitável de cesáreas. A identificação do tamanho dos grupos dessa classificação, pode demonstrar ao gestor qual é a sua população obstétrica predominante, permitindo a tomada de decisão para reduzir o índice de cesáreas e a comparação desse indicador com outras localidades ou instituições.

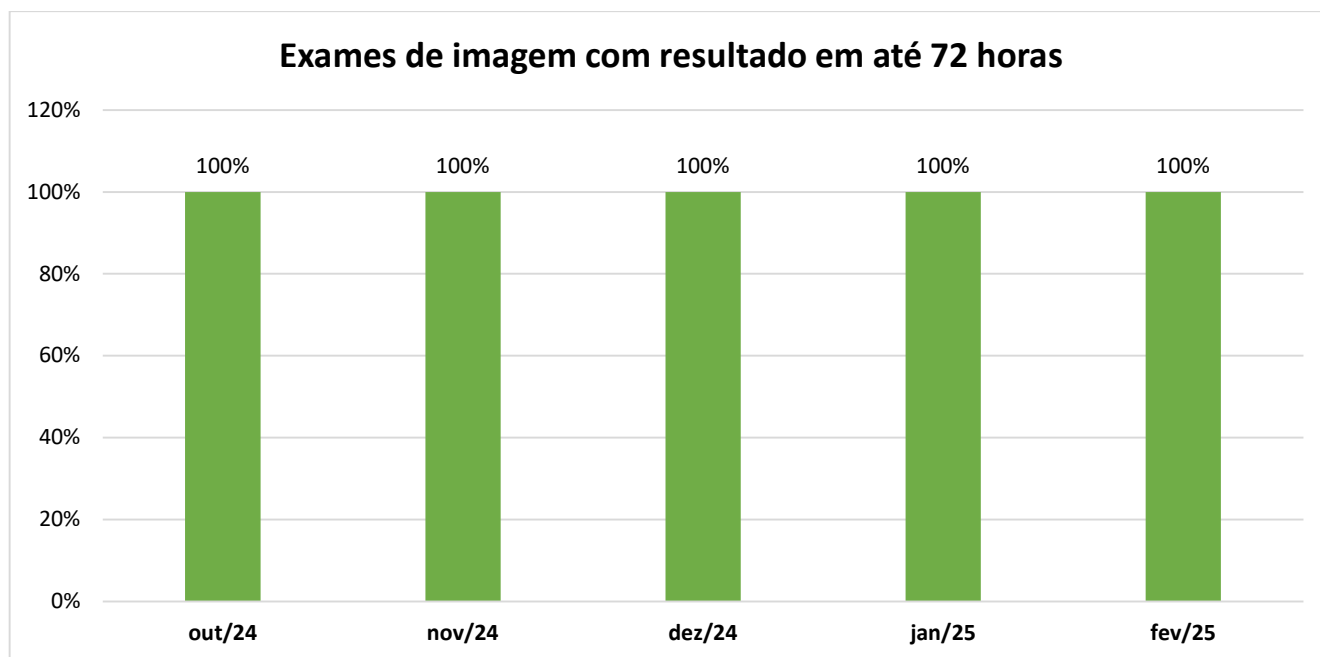


2.11. EXAMES DE IMAGEM COM RESULTADO EM ATÉ 72 HORAS

Conceituação: Proporção de exames de imagem com resultado liberado em até 72 horas (tempo entre a realização do exame de imagem e a liberação do resultado).

De acordo com o 1º Termo Aditivo do Contrato de gestão nº 045/2022, a meta de exames de imagem com resultado liberado em até 72 horas deve ser maior ou igual a 70%.

Fórmula: [Número de exames de imagem liberados em até 72 horas / total de exames de imagem liberados no período multiplicado] X 100.

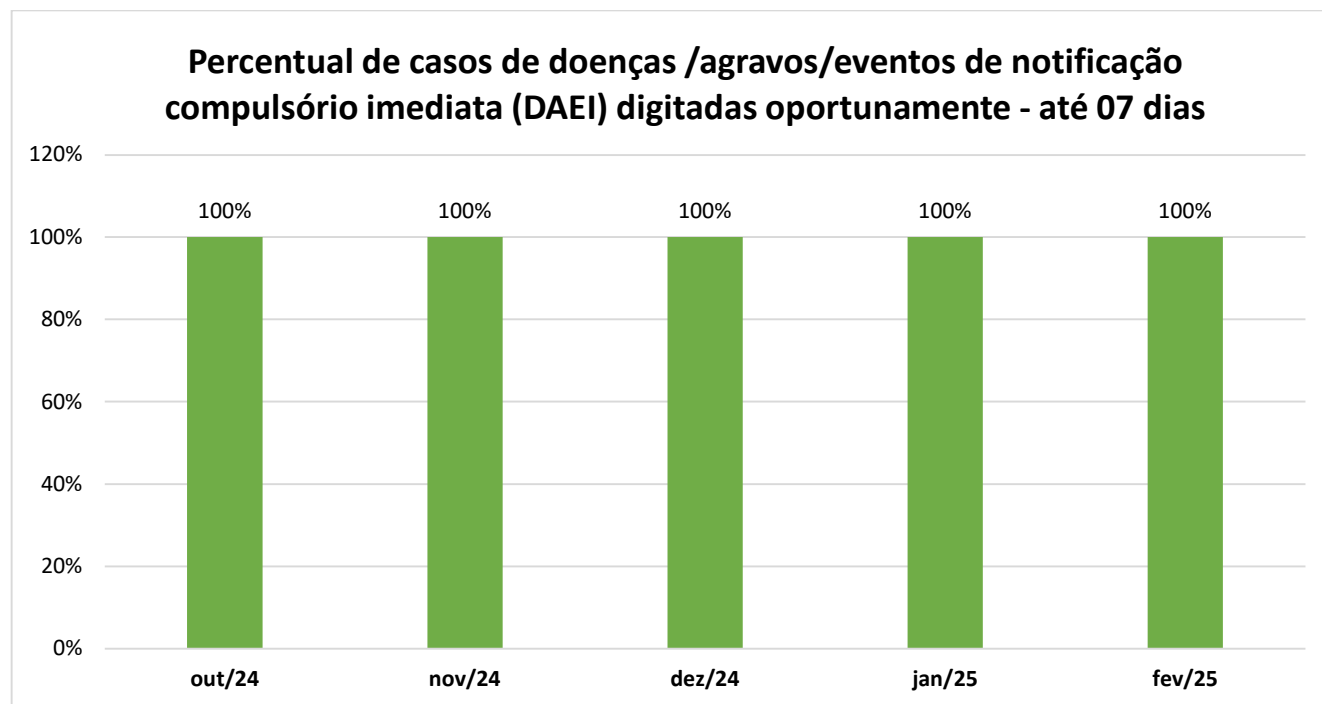


2.12. PERCENTUAL DE CASOS DE DOENÇAS/AGRAVOS/EVENTOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DAEI) DIGITADOS OPORTUNAMENTE – 07 DIAS

Conceituação: avaliar a capacidade de detecção de DAEI nas unidades de saúde, por meio da digitação das notificações das doenças/agravos/eventos de saúde de notificação compulsória imediata de forma oportuna ($\leq$ à 07 dias) nos sistemas de informações de saúde oficiais (SINAN-NET/SINANONLINE/SI-VEP-Gripe/e-SUS/e-SUS- SINAN).

De acordo com o 1º Termo Aditivo do Contrato de gestão nº 045/2022, o percentual desse indicador deve ser maior ou igual a 80%.

Fórmula: N° de casos de DAEI digitadas em tempo oportuno - até 7 dias/ N° de casos de DAEI digitadas (no período/mês) X 100



2.13. PERCENTUAL DE CASOS DE DOENÇAS/AGRAVOS/EVENTOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DAEI) DIGITADOS OPORTUNAMENTE – 48 HORAS

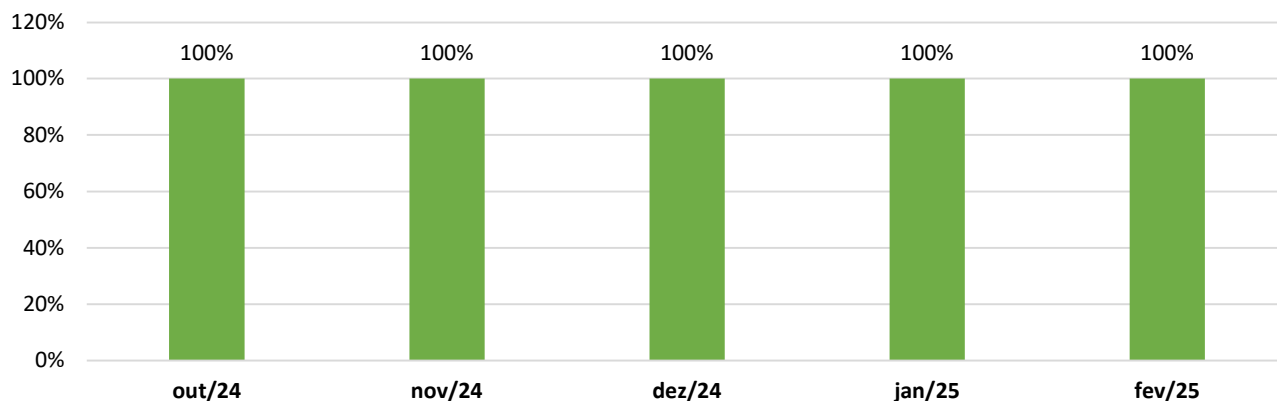
Conceituação: avaliar a capacidade de detecção e investigação das DAEI nas unidades de saúde, por meio da investigação das notificações das doenças/agravos/eventos de saúde de notificação compulsória imediata investigadas oportunamente ($\leq$ à 48 horas da data de notificação) nos sistemas de informações de saúde oficiais (SINAN-NET/SINAN-ONLINE/SIVEP-Gripe/e-SUS/e-SUS- SINAN).

De acordo com o 1º Termo Aditivo do Contrato de gestão nº 045/2022, o percentual desse indicador deve ser maior ou igual a 80%.

Fórmula: N° de casos de DAEI investigadas em tempo oportuno - até 48 horas da data da notificação/ N° de casos de DAEI notificadas (no período/mês) X 100.



Percentual de casos de doenças /agravos/eventos de notificação compulsório imediata (DAEI) digitadas oportunamente - até 48 horas



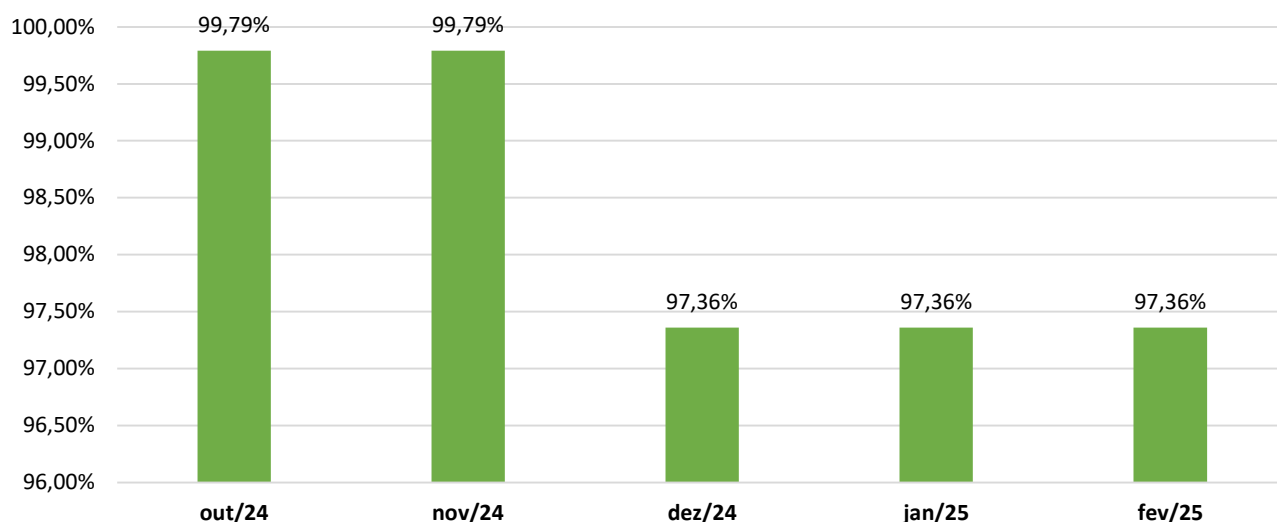
2.14. TAXA DE ACURÁCIA DO ESTOQUE

Conceituação: Esse indicador tem por objetivo monitorar a exatidão do estoque de medicamentos hospitalar geridos pela Farmácia. A avaliação da acuracidade indica se o estoque e as compras estão coerentes com a realidade da instituição e se há falhas durante o processo de controle de estoque.

De acordo com o 1º Termo Aditivo do Contrato de gestão nº 045/2022, a taxa desse indicador deve ser maior ou igual a 95%.

Fórmula: $\left[\frac{\text{Número total de itens contados em conformidade}}{\text{Número total de itens padronizados cadastrados no sistema}} \right] \times 100$.

Taxa de acurácia de estoque

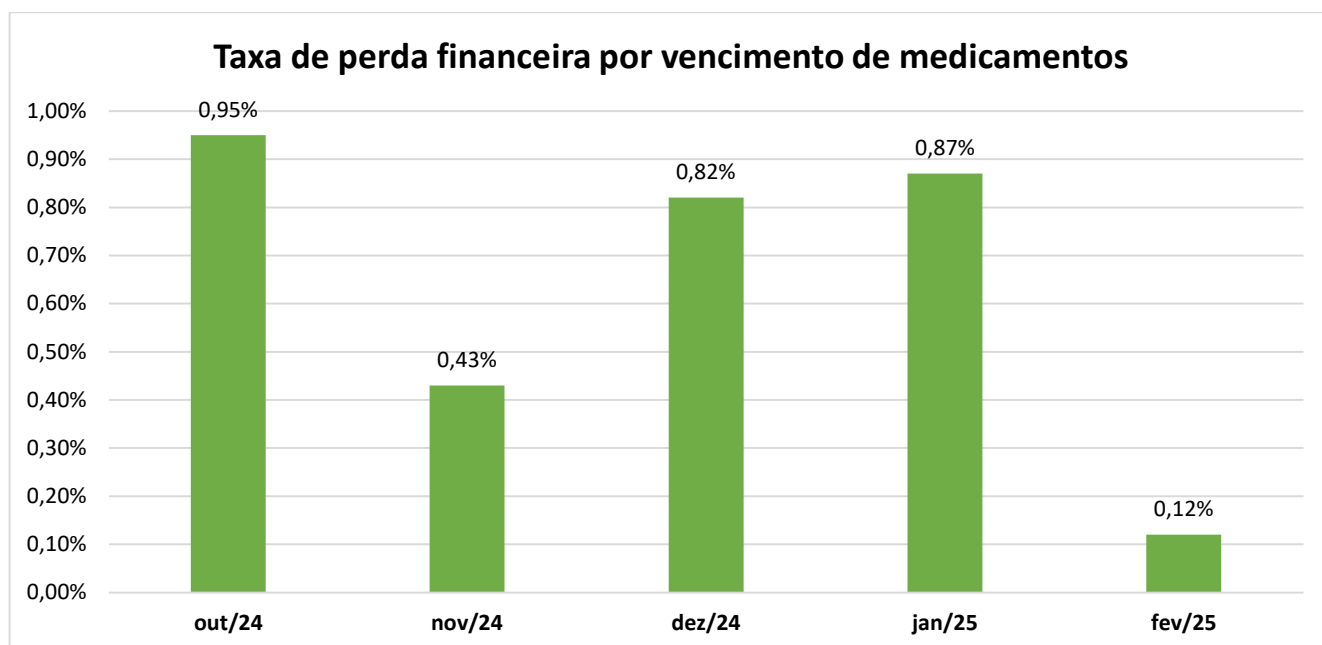


2.15. TAXA DE PERDA FINANCEIRA POR VENCIMENTO DE MEDICAMENTOS

Conceituação: mensurar o valor financeiro atribuído aos medicamentos vencidos na unidade de saúde, permitindo implementação de ações que impactem na redução da perda de medicamentos.

De acordo com o 1º Termo Aditivo do Contrato de gestão nº 045/2022, a taxa desse indicador deve ser menor ou igual a 2%.

Fórmula: $\left[\frac{\text{Valor financeiro da perda de medicamentos padronizados por validade expirada (R\$)}}{\text{valor financeiro de medicamentos inventariado no período (R\$)}} \times 100 \right]$



2.16. TAXA DE ACEITABILIDADE DAS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS

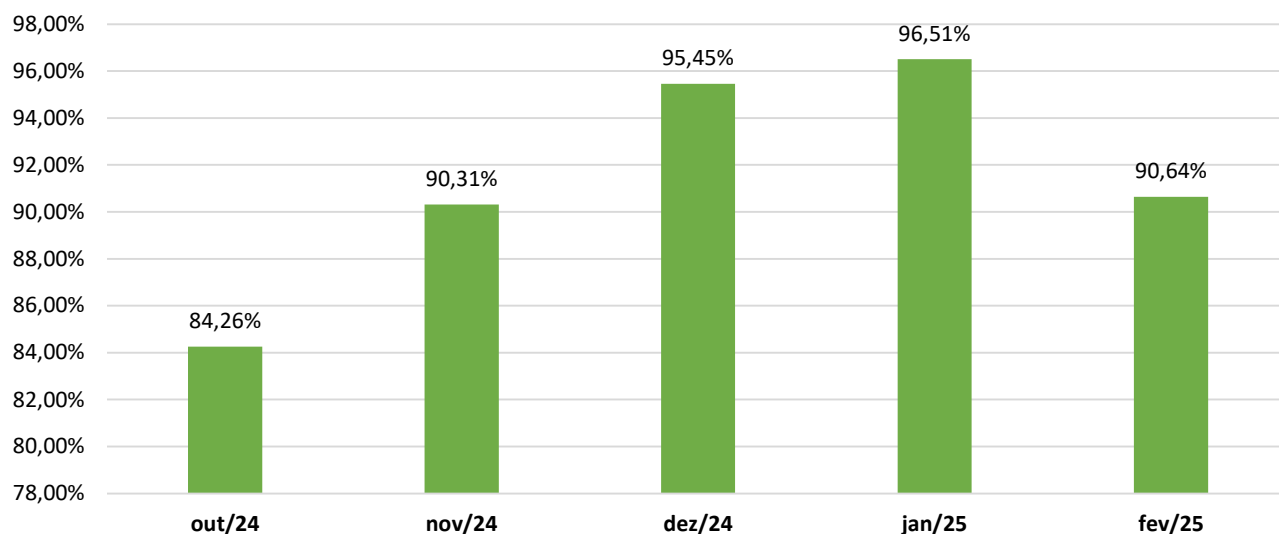
Conceituação: Esse indicador é útil para avaliar o desempenho do serviço de farmácia clínica e a importância desse serviço para a segurança do paciente através da prevenção de problemas relacionados a medicamentos.

De acordo com o 1º Termo Aditivo do Contrato de gestão nº 045/2022, a taxa desse indicador deve ser maior ou igual a 90%.

Fórmula: $\left[\frac{\text{Número absoluto de intervenções registradas}}{\text{Número de intervenções aceitas}} \times 100 \right]$

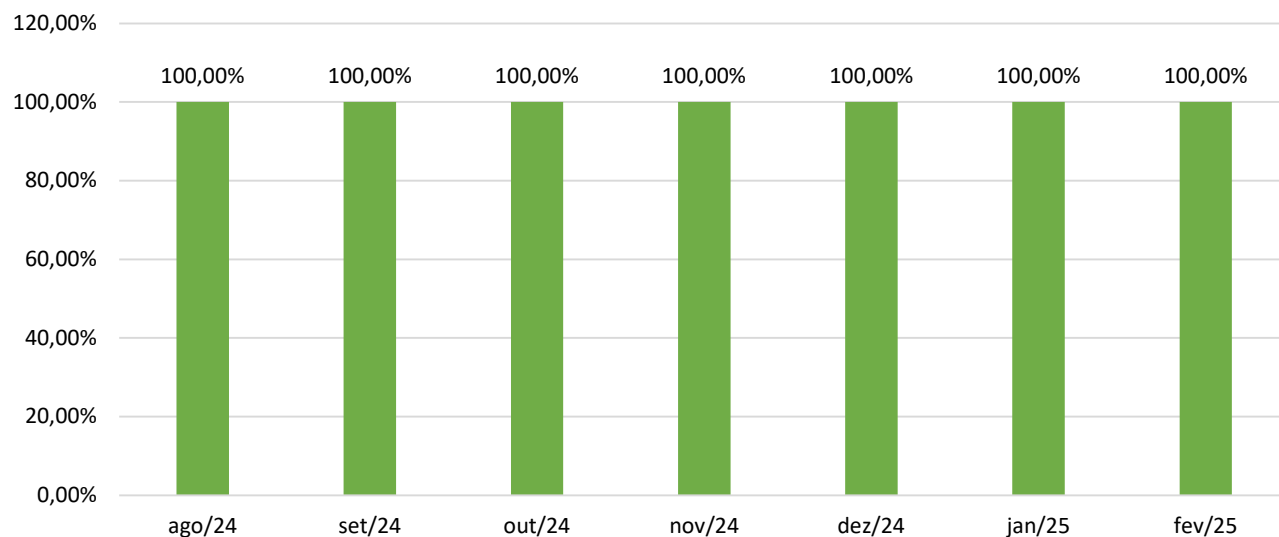


Taxa de aceitabilidade das intervenções farmacêuticas

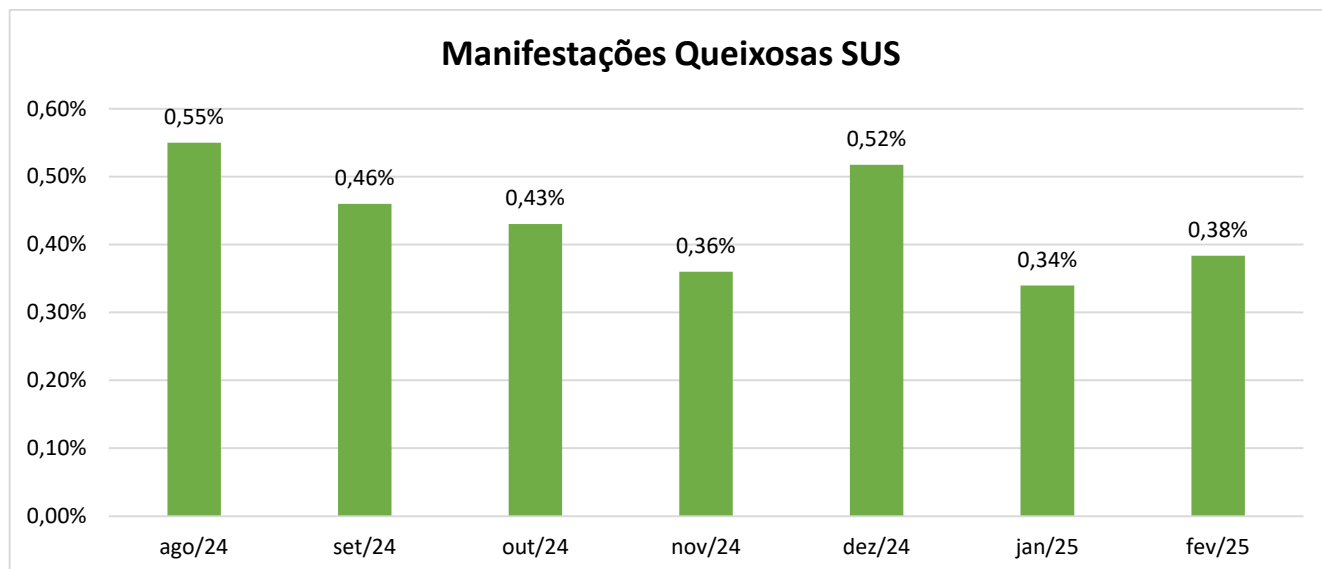


2.17. PERCENTUAL DE INVESTIGAÇÃO DA GRAVIDADE DAS REAÇÕES ADVERSAS A MEDICAÇÃO

Percentual da investigação da gravidade das reações a medicação (Farmacovigilância)

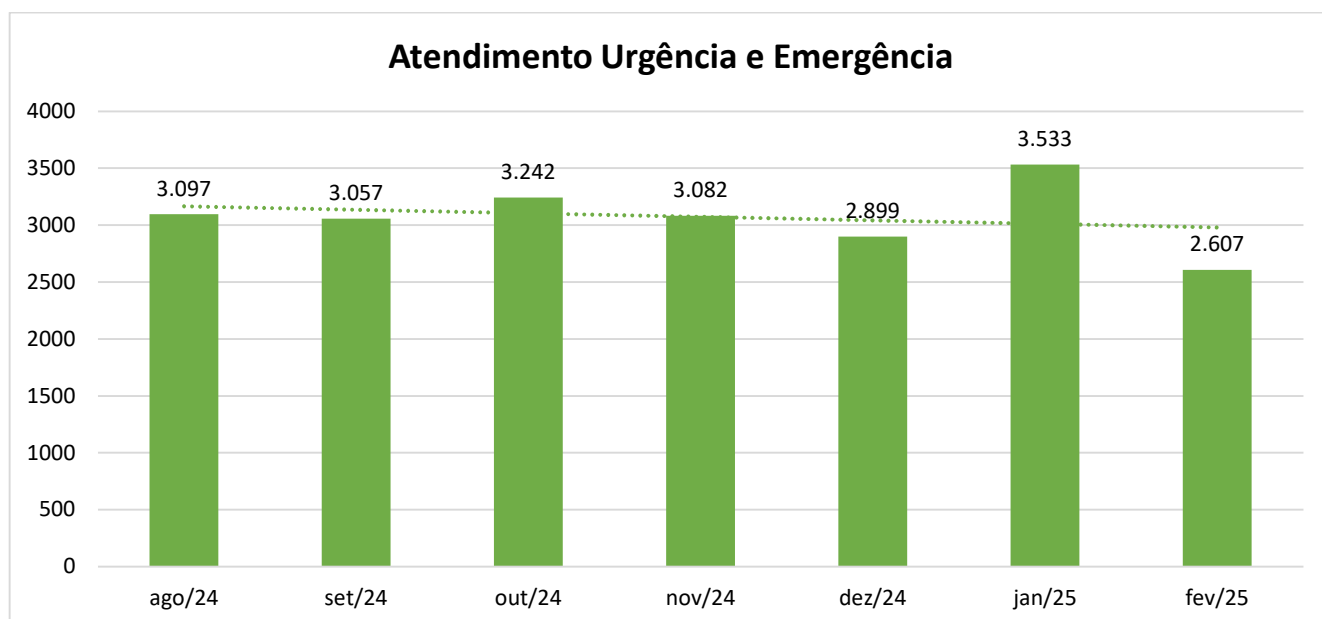


2.18. PERCENTUAL DE MANIFESTAÇÕES QUEIXOSAS RECEBIDAS NO SISTEMA DE OUVIDORIA DO SUS



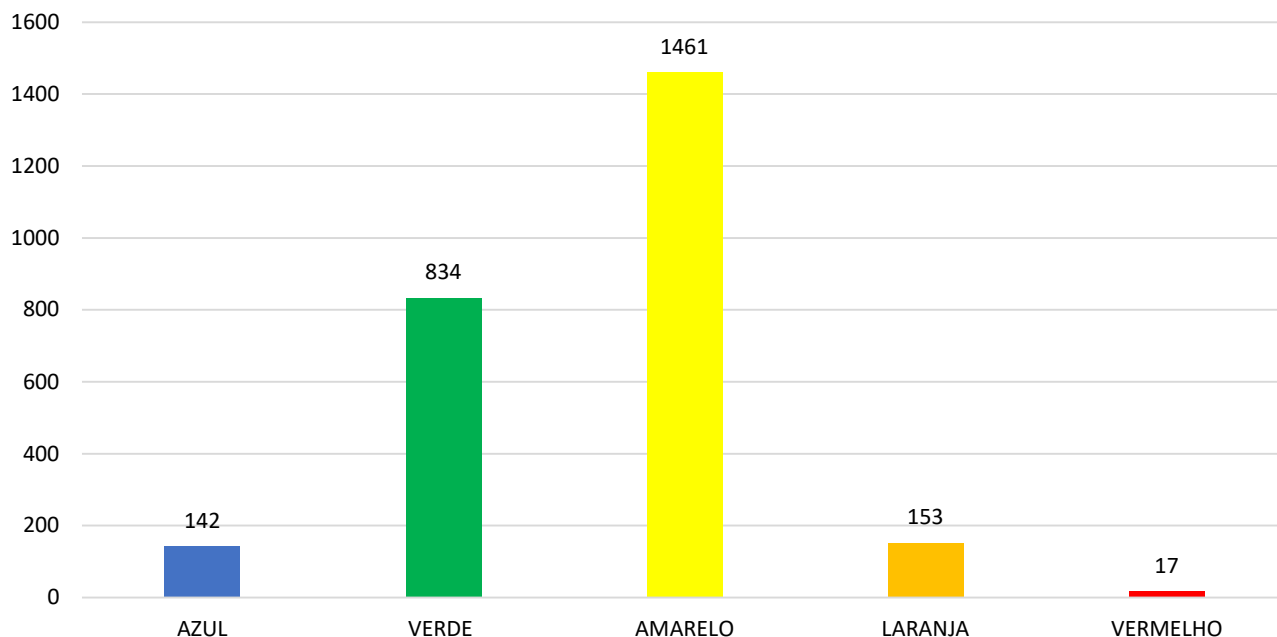
A partir do gráfico fornecido, é notável que conseguimos manter o indicador em conformidade com a meta estabelecida. A análise das manifestações feitas por nossos pacientes nos auxilia na identificação de áreas passíveis de aprimoramento em nossos processos. Além disso, conduzimos uma análise sistemática das manifestações recebidas, possibilitando-nos adotar medidas proativas para resolver as reclamações apresentadas.

3. DADOS ASSISTENCIAIS



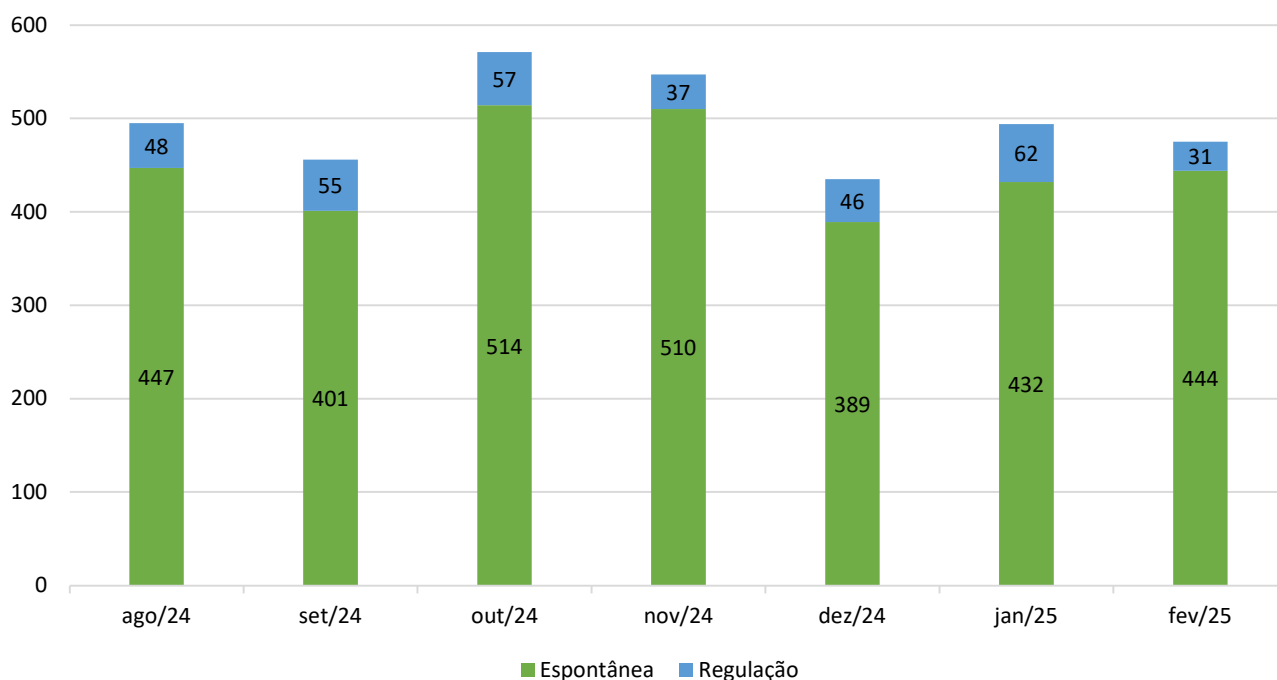


Acolhimento Classificação Risco - ACR



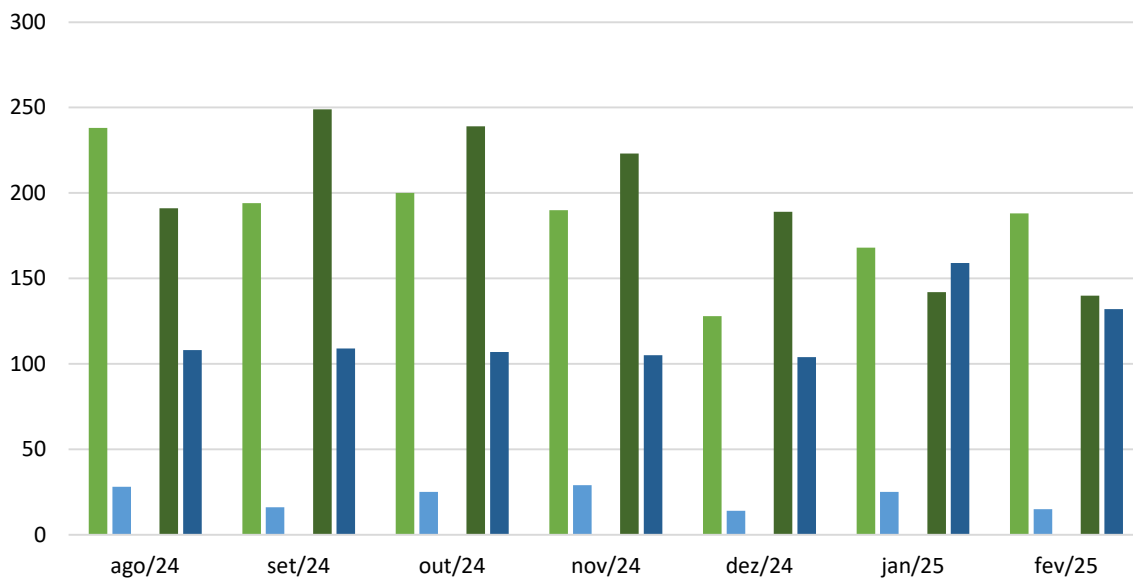
Em relação aos tipos de atendimentos, predominantes temos os de urgência e emergência, no mês de fevereiro foram 2.607 atendimentos. Conforme demonstra o gráfico, a classificação verde domina os atendimentos seguidas dos pacientes classificados de amarelo, juntos representam aproximadamente 88,03% dos atendimentos realizados no pronto socorro no mês.

Procedência de Internações por Tipo de Demanda



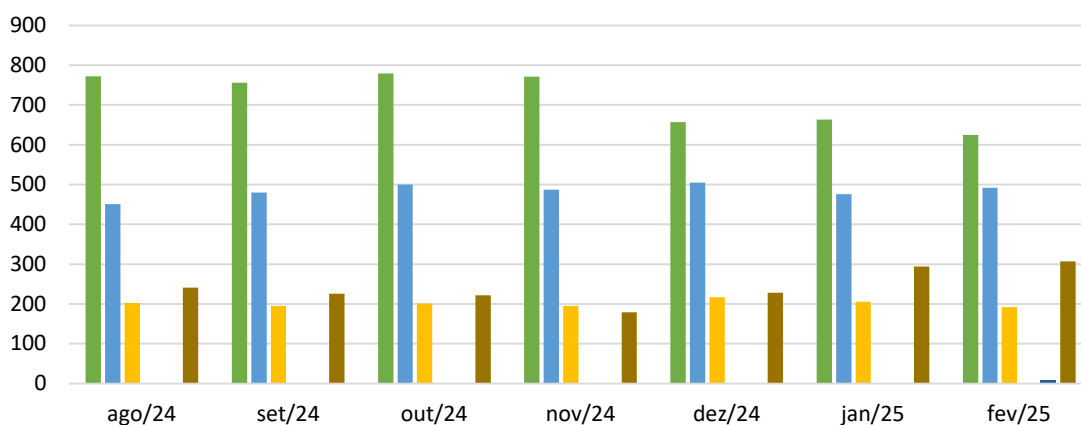


Internações Hospitalares - HEL



	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25
Clínica Médica	238	194	200	190	128	168	188
UTI	28	16	25	29	14	25	15
Sala Vermelha	0	0	0	0	0	0	0
Clínica Cirúrgica	191	249	239	223	189	142	140
Maternidade	108	109	107	105	104	159	132

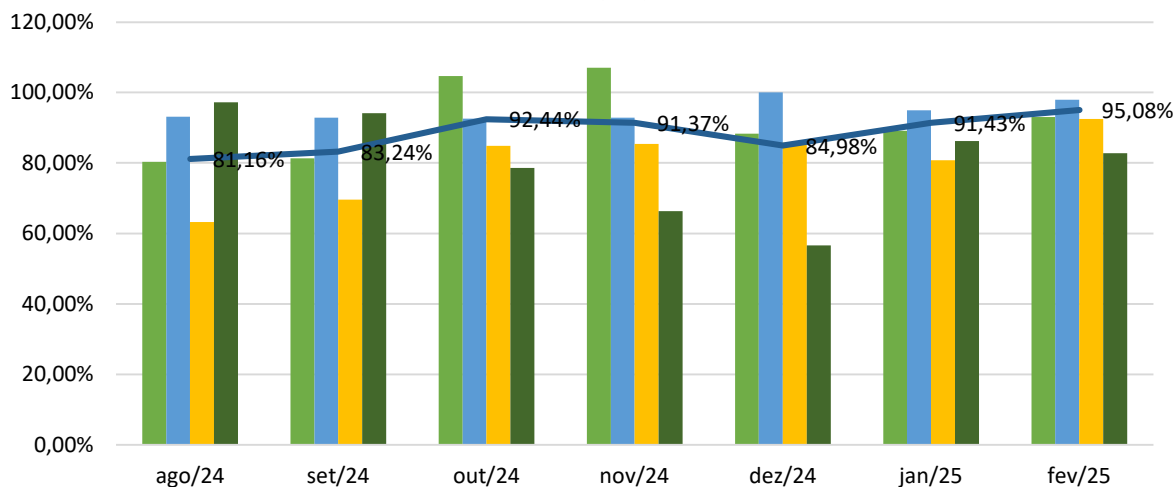
Pacientes-dia



	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25
Clínica Médica	772	756	779	771	657	663	625
Clínica Cirúrgica	451	480	500	487	505	476	492
UTI	202	195	201	195	217	206	192
Sala Vermelha	0	0	0	0	0	0	0
Escitório de Alta	0	0	0	0	0	0	8
Maternidade	241	226	222	179	228	294	307



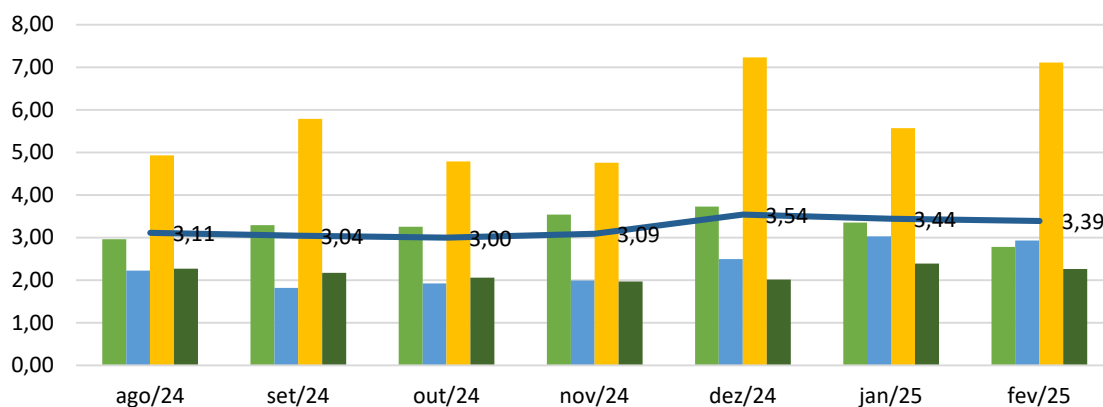
Taxa de Ocupação



	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25
Clínica Médica	80,33%	81,29%	104,70%	107,08%	88,31%	89,11%	93,01%
UTI	93,09%	92,86%	92,62%	92,85%	100,00%	94,93%	97,96%
Clínica Cirúrgica	63,25%	69,57%	84,88%	85,43%	85,74%	80,81%	92,48%
Maternidade	97,18%	94,17%	78,59%	66,36%	56,60%	86,22%	82,79%
Geral	81,16%	83,24%	92,44%	91,37%	84,98%	91,43%	95,08%

A taxa de ocupação hospitalar compreende a relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos-dia no mesmo período. A taxa geral de ocupação foi de 95,08% no mês de fevereiro.

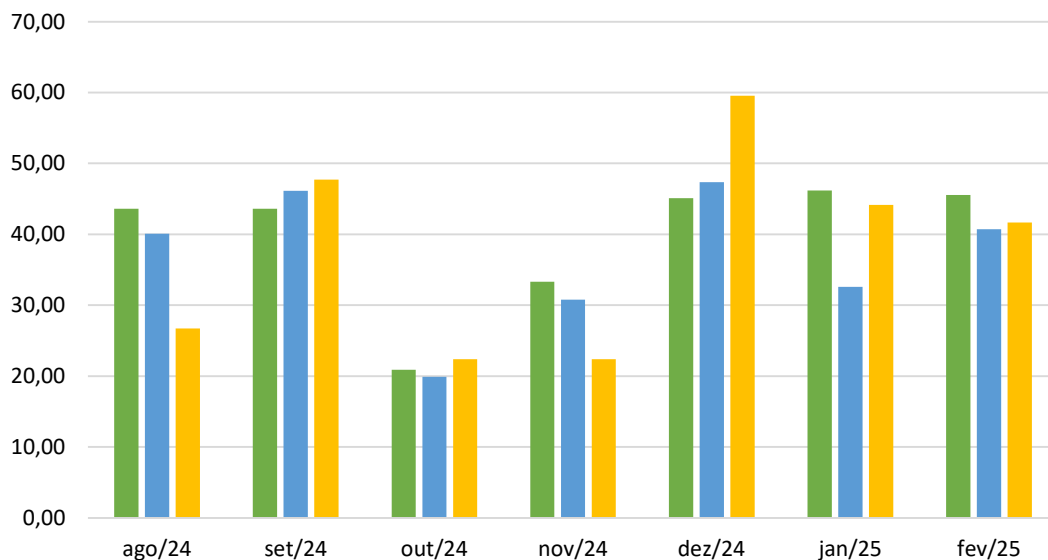
Média de Permanência



	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25
Clínica Médica	2,96	3,29	3,25	3,54	3,73	3,35	2,78
Clínica Cirúrgica	2,22	1,82	1,92	1,99	2,49	3,03	2,93
UTI	4,93	5,79	4,79	4,76	7,23	5,57	7,11
Maternidade	2,27	2,17	2,06	1,97	2,01	2,39	2,26
Geral	3,11	3,04	3,00	3,09	3,54	3,44	3,39

4. DADOS RELACIONADOS À QUALIDADE

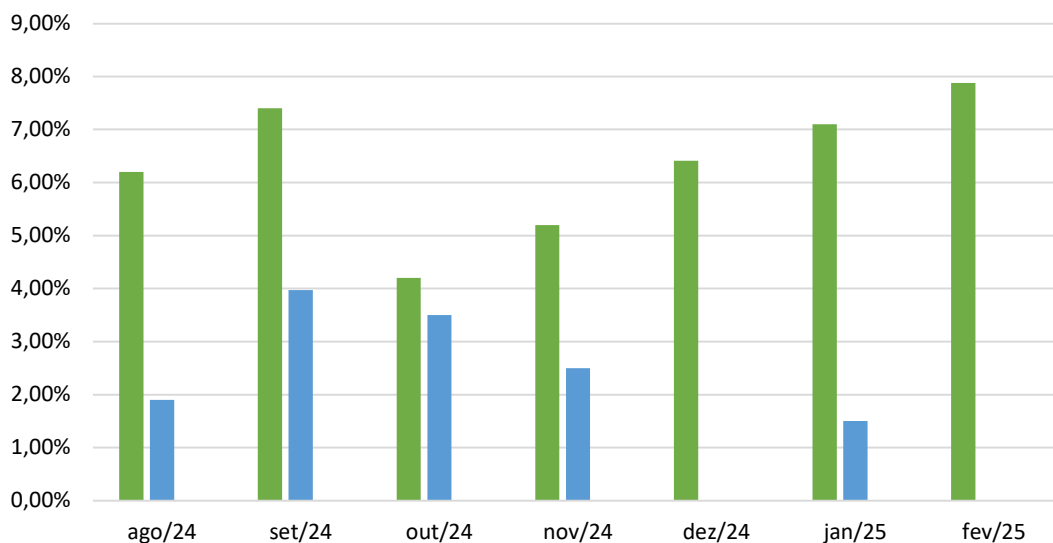
Procedimentos Invasivos em Leitos Críticos



	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25
Cateter Vesical de Demora	43,60	43,60	20,89	33,30	45,12	46,18	45,54
Cateter Venoso Central	40,10	46,15	19,90	30,77	47,36	32,59	40,73
Ventilação Mecânica	26,70	47,70	22,40	22,40	59,56	44,17	41,66

■ Cateter Vesical de Demora ■ Cateter Venoso Central ■ Ventilação Mecânica

Procedimentos invasivos na Enfermaria

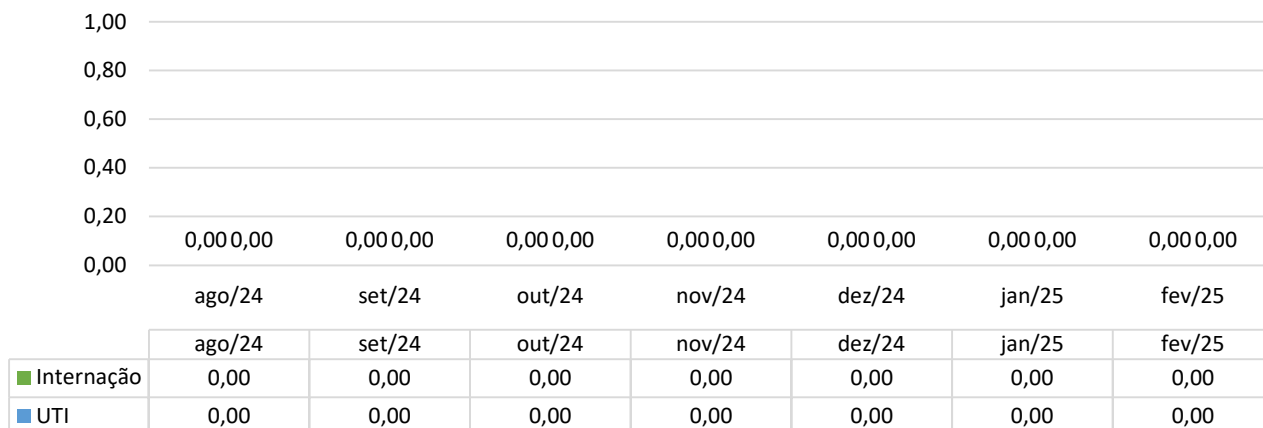


	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25
Cateter Vesical de Demora	6,20%	7,40%	4,20%	5,20%	6,41%	7,10%	7,88%
Cateter Venoso Central	1,90%	3,97%	3,50%	2,50%	0,00%	1,50%	0,00%
Ventilação Mecânica	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

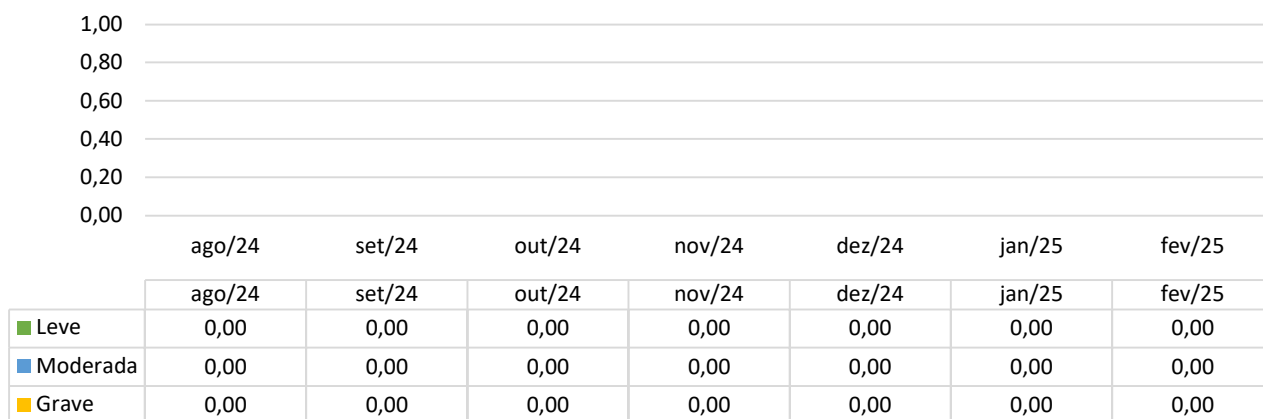


4.1. FARMACOVIGILÂNCIA

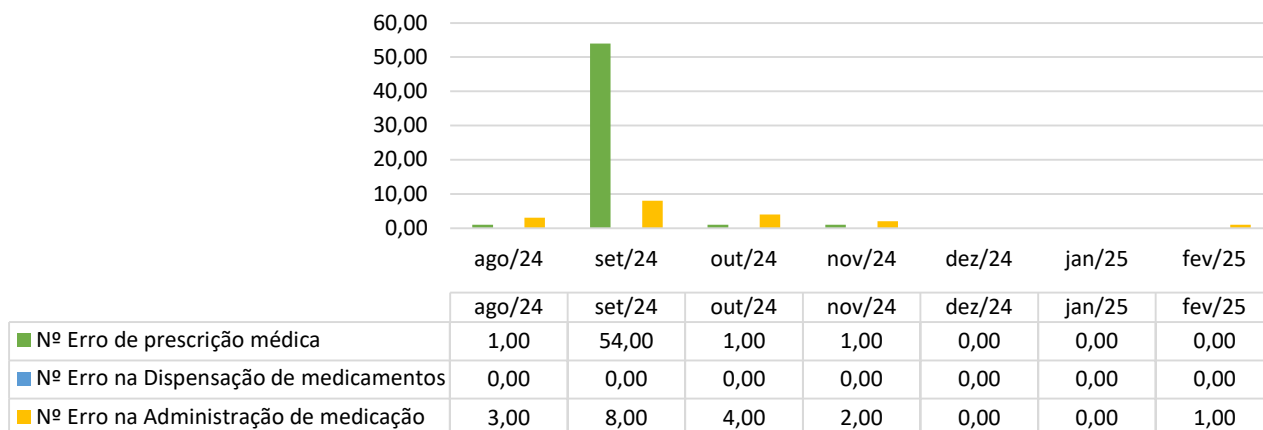
Número de Reações Adversas Ocorridas por Clínica



Número de Reações Adversas Ocorridas por Gravidade

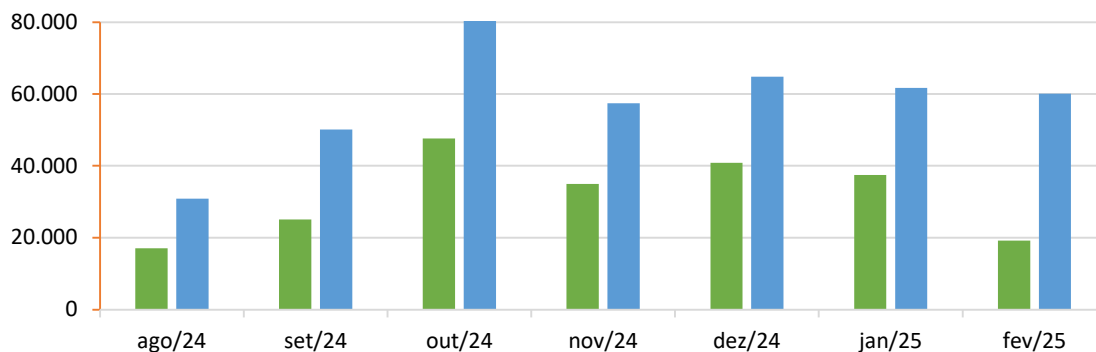


Medicação de Alta Vigilância



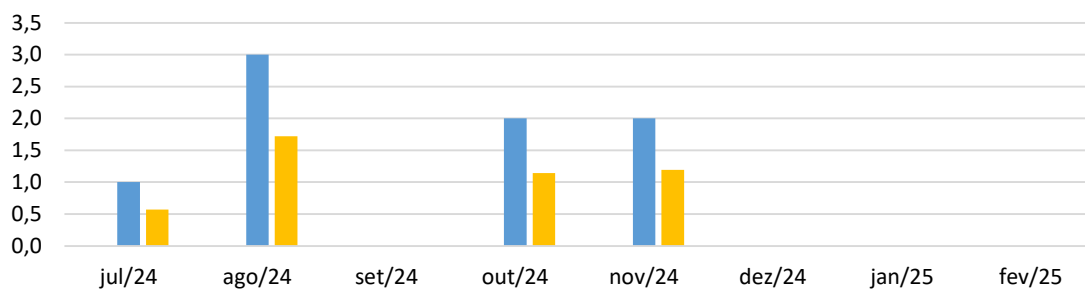


Lavagem e Higienização das mãos



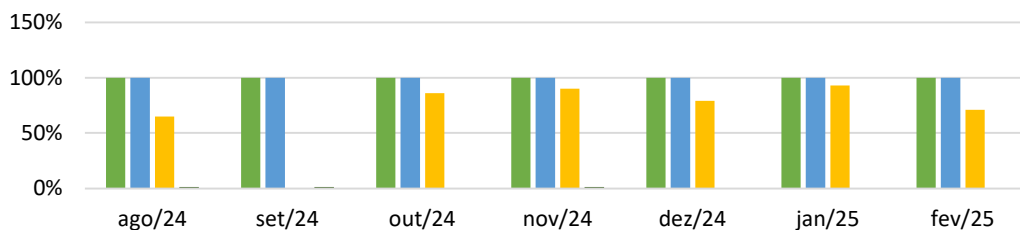
	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25
Cons. Sol. Alcoólica	17.050	25.072	47.597	34.928	40.821	37.478	19.211
Cons. Sabonete líquido	30.875	50.145	82.837	57.416	64.821	61.645	60.098

Prevenção de Quedas



	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25
Nº Quedas c/ Dano	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Nº Quedas s/ Dano	1,0	3,0	0,0	2,0	2,0	0,0	0,0	0,0
Incidência de Queda	0,57	1,72	0,00	1,14	1,19	0,00	0,00	0,00

Prevenção de Lesão por Pressão



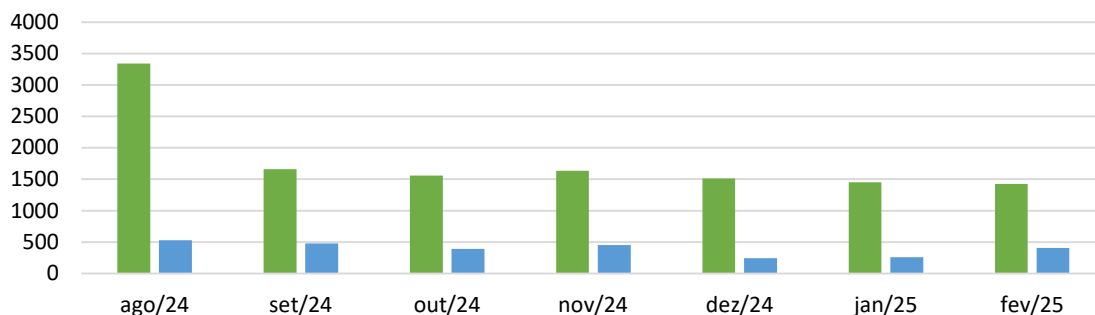
	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25
% de avaliação/admissão LPP	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
% de prevenção LPP	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
% de avaliação diária LPP	65%	0%	86%	90%	79%	93%	71%
Incidência de LPP	1,15%	1,16%	0,01%	1,19%	0,06%	0,11%	0,00%



5. DADOS DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

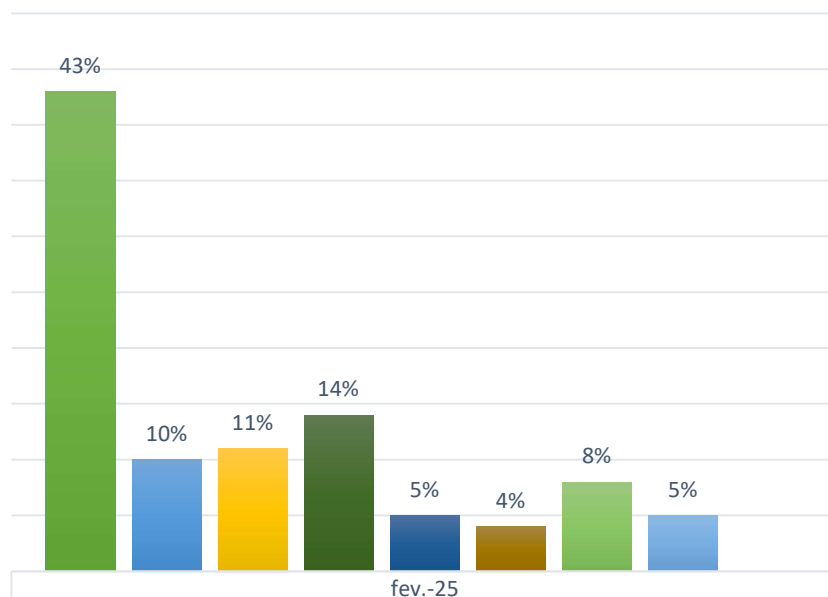
5.1. FARMÁCIA

Atendimentos Farmacêuticos



	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25
Análise de Prescrição	3342	1662	1558	1635	1512	1451	1425
Visita a Beira Leito	529	478	390	454	242	260	408

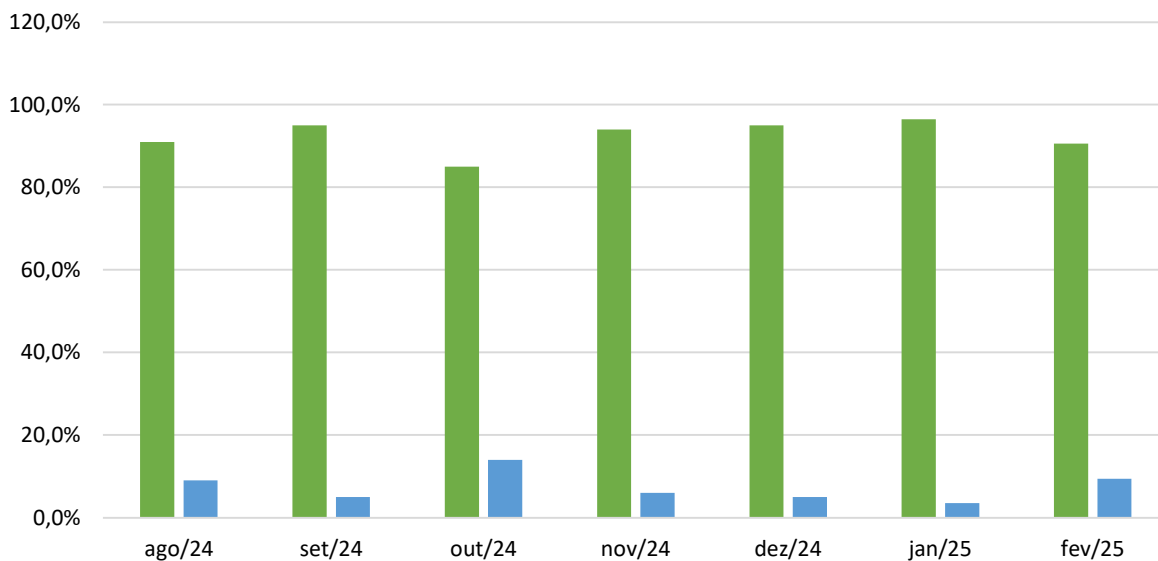
Intervenções Farmacêuticas



Ajuste na prescrição	43%
Alteração na prescrição	10%
Substituição de Medicamento	11%
Suspensão na prescrição	14%
Inclusão de medicamento na prescrição	5%
Monitoramento da condição de saúde	4%
Preenchimento inadequado	8%
Outro	5%

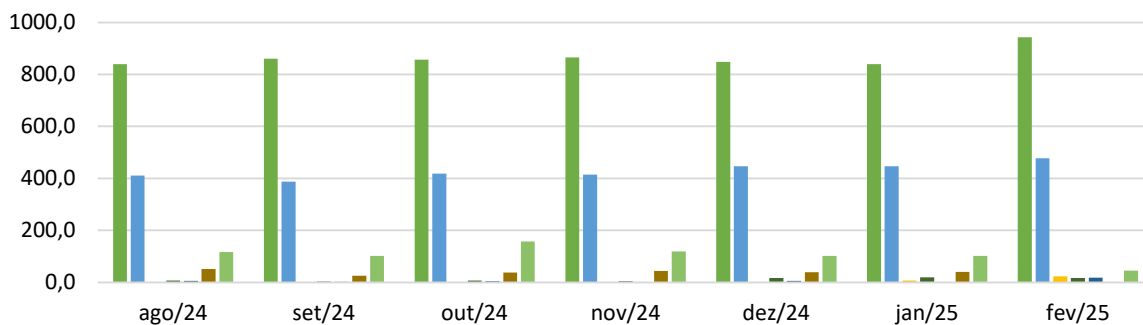


Aceitabilidade das intervenções farmacêuticas



5.2. FISIOTERAPIA

Atendimentos de Fisioterapia por Clínica - HEL

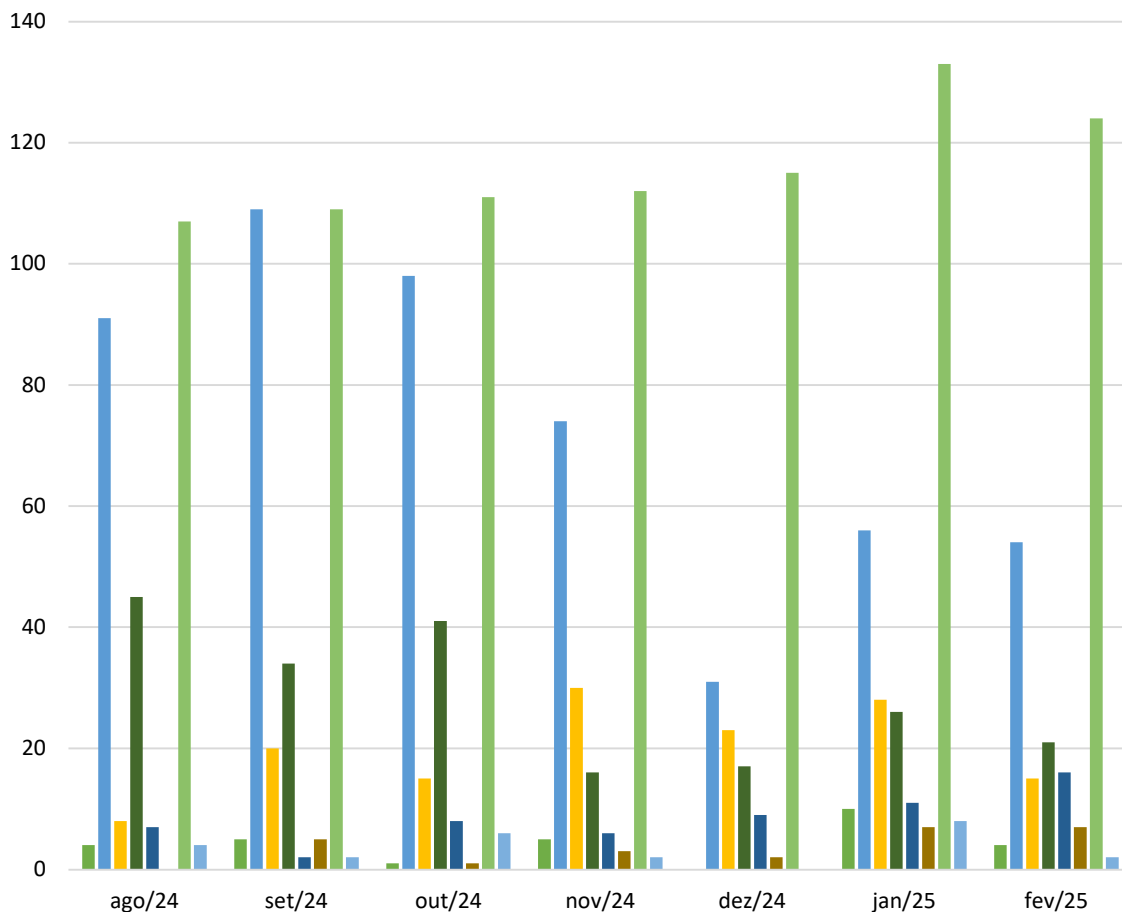


O número de atendimentos de fisioterapia pode variar de acordo com o número de internações diárias, altas, transferências e o perfil dos pacientes internados.



5.3. SERVIÇO SOCIAL

Atendimento Serviço Social por Clínica

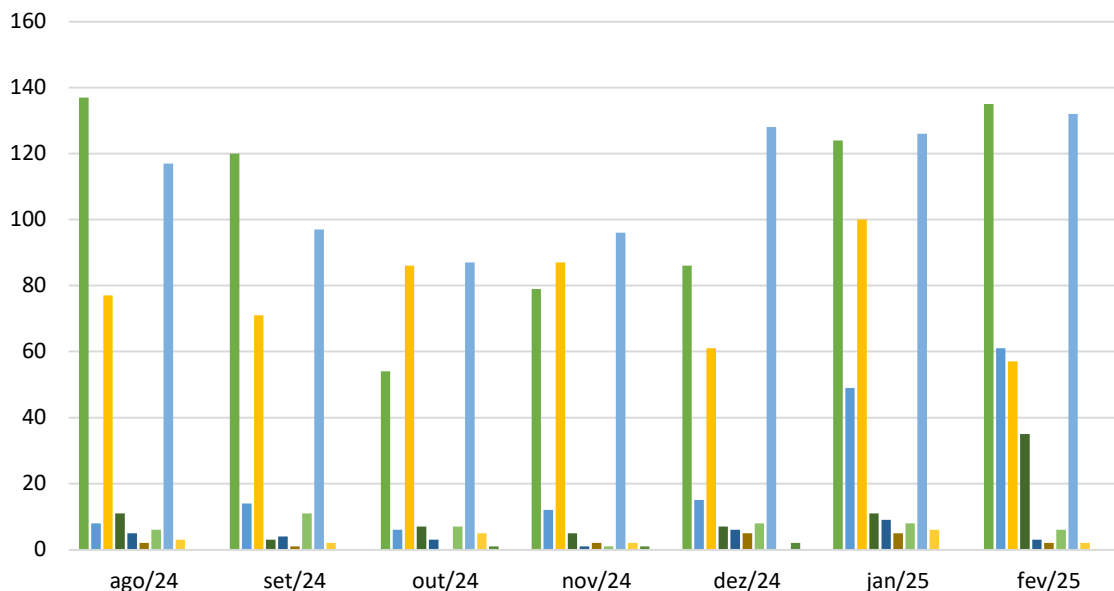


	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25
■ Pronto Socorro	4	5	1	5	0	10	4
■ Clínica Médica	91	109	98	74	31	56	54
■ Clínica Cirúrgica	8	20	15	30	23	28	15
■ UTI	45	34	41	16	17	26	21
■ Maternidade	7	2	8	6	9	11	16
■ Sala Vermelha	0	5	1	3	2	7	7
■ Ambulatório	107	109	111	112	115	133	124
■ Ambulatório VVS	4	2	6	2	0	8	2

O Serviço Social está à disposição de todos os pacientes deste hospital, atendendo às unidades internas de acordo com as demandas identificadas pela equipe de assistência. Setores de alta rotatividade, como Clínica Cirúrgica, Maternidade, Pronto Socorro e Sala Vermelha, são assistidos mediante solicitação, com resolução imediata. Em contrapartida, Clínica Médica e UTI exigem a presença contínua do Serviço Social na rotina, consequentemente gerando um maior número de atendimentos nos setores, conforme apresentado no gráfico acima.

5.4. PSICOLOGIA

Atendimento de Psicologia por Clínica

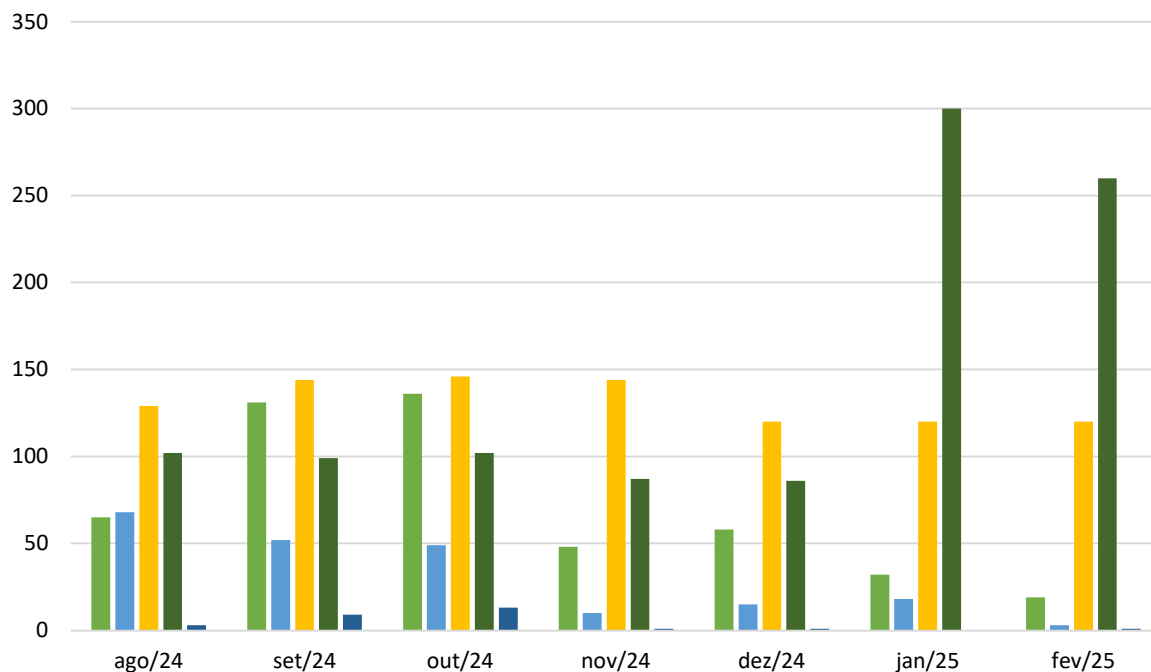


	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25
Clínica Médica	137	120	54	79	86	124	135
Clínica Cirúrgica	8	14	6	12	15	49	61
UTI	77	71	86	87	61	100	57
Maternidade	11	3	7	5	7	11	35
Sala Vermelha	5	4	3	1	6	9	3
Centro Obstétrico	2	1	0	2	5	5	2
Pronto Socorro	6	11	7	1	8	8	6
Ambulatório	117	97	87	96	128	126	132
Ambulatório VVS	3	2	5	2	0	6	2
Centro Cirúrgico			1	1	2	0	0
PSO			0	0		0	0

No mês de janeiro o serviço de psicologia realizou um total de 433 atendimentos distribuídos em todos os setores do HEL, conforme o gráfico acima. Por se tratar de atendimentos por demanda, o número de atendimentos por setor apresenta variações de acordo com o perfil dos pacientes.

5.5. FONOAUDIOLOGIA

Atendimento de Fonoaudiologia por Clínica



	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25
Internação	65	131	136	48	58	32	19
UTI	68	52	49	10	15	18	3
Ambulatório	129	144	146	144	120	120	120
Maternidade	102	99	102	87	86	300	260
Sala Vermelha	3	9	13	1	1	0	1

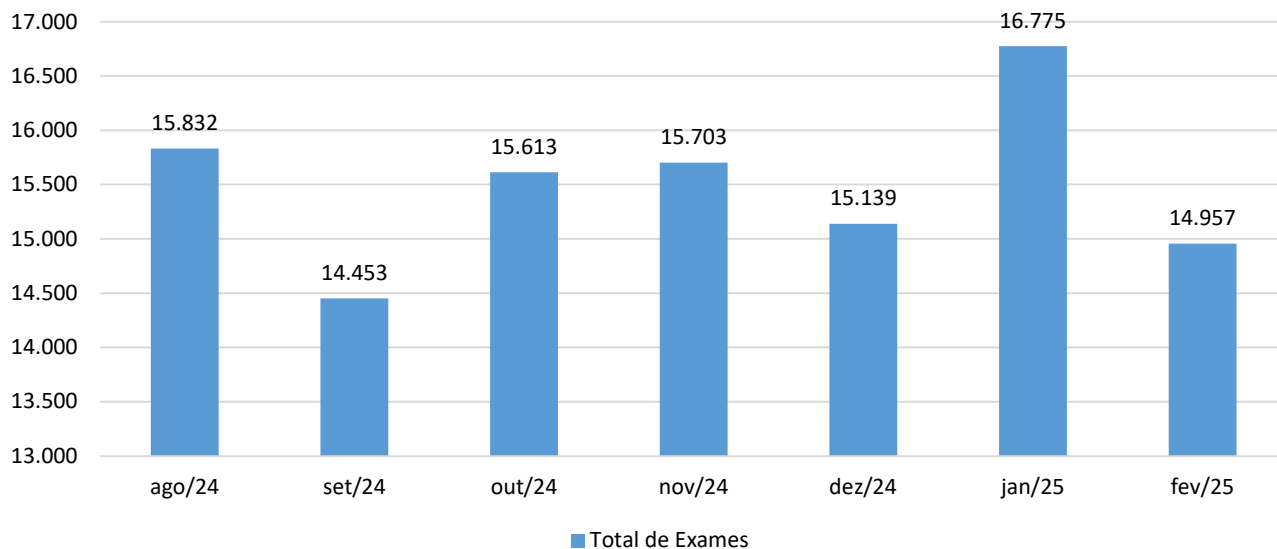
Em relação aos atendimentos realizados no ambulatório e Maternidade, os serviços prestados são: terapia fonoaudiológica, gerenciamento alimentar, avaliação fonoaudiológica, teste da linguinha, teste da orelhinha, estímulos de linguagem, consultoria em amamentação, entre outros.

Quanto aos atendimentos na UTI e na enfermaria, a avaliação e gerenciamento fonoaudiológico têm como propósito acompanhar pacientes adultos e idosos que apresentam disfagia e/ou risco de broncoaspiração durante o período de internação. A abordagem engloba a análise e identificação de alterações no padrão respiratório, nível de alerta e consciência durante a ingestão de refeições. Além disso, são fornecidas orientações aos familiares ou cuidadores sobre os cuidados durante e após as refeições, assim como a maneira adequada de oferecer e posicionar o paciente no leito, com o intuito de reduzir os riscos de broncoaspiração. Adicionalmente, a equipe multidisciplinar é orientada sobre a conduta fonoaudiológica e o desempenho do paciente.

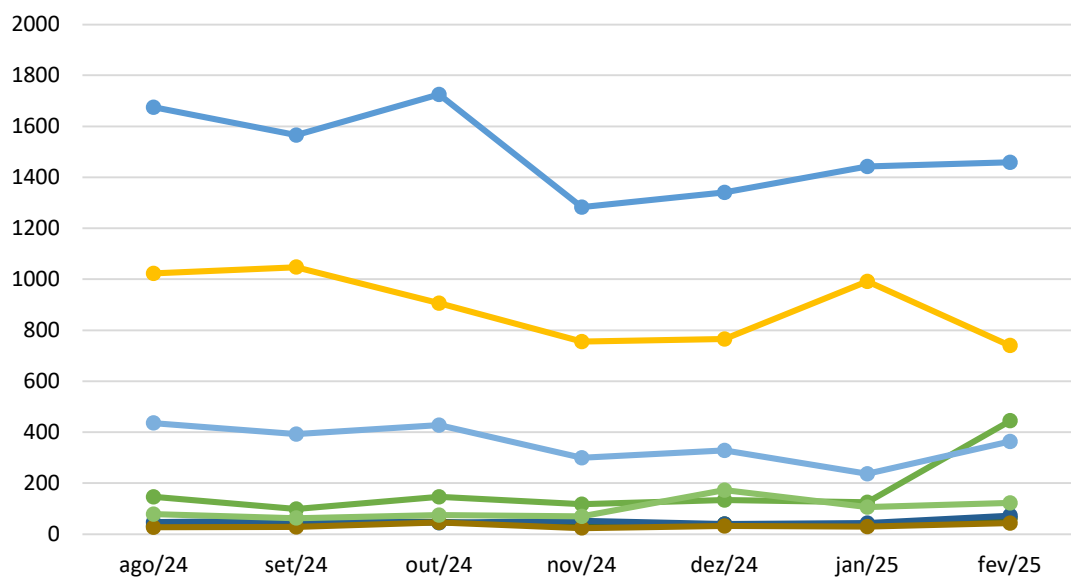


6. SERVIÇO DE APOIO AO DIAGNÓSTICO E TERAPIA – SADT

Laboratório de análises clínicas



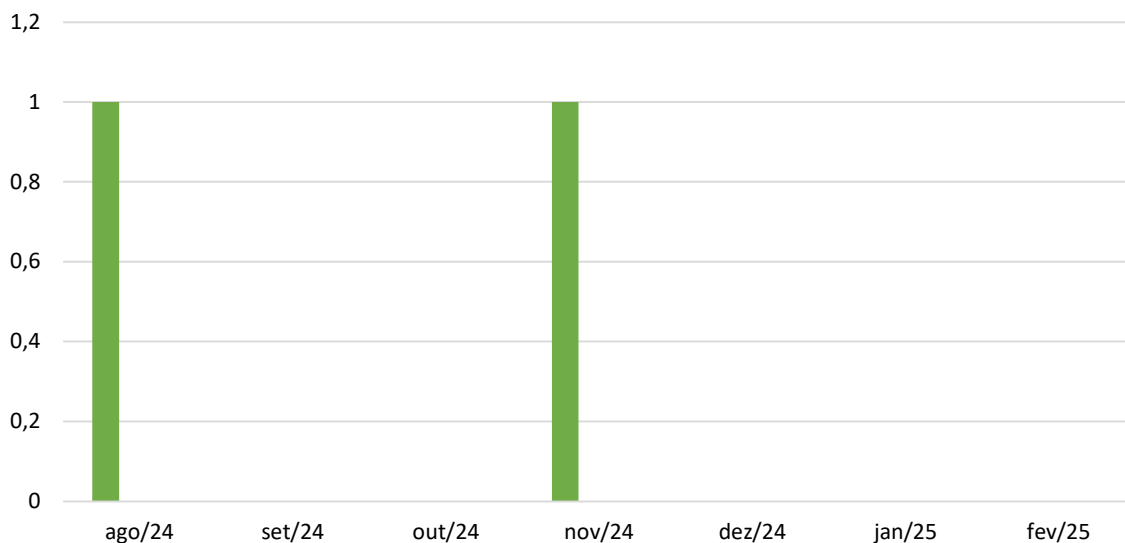
SADT (Exames Gerais)



	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25
ECG	146	99	146	117	134	125	445
RAIO-X	1.675	1.566	1.725	1.283	1.341	1.443	1.459
TOMOGRAFIA	1023	1048	906	756	766	992	740
ENDOSCOPIA	32	51	48	32	40	39	63
COLONOSCOPIA	47	53	45	52	40	44	73
ECOCARDIOGRAMA	27	28	46	24	32	29	44
DOPPLER	79	63	75	70	173	106	123
ULTRASSOM	436	393	428	299	329	237	364

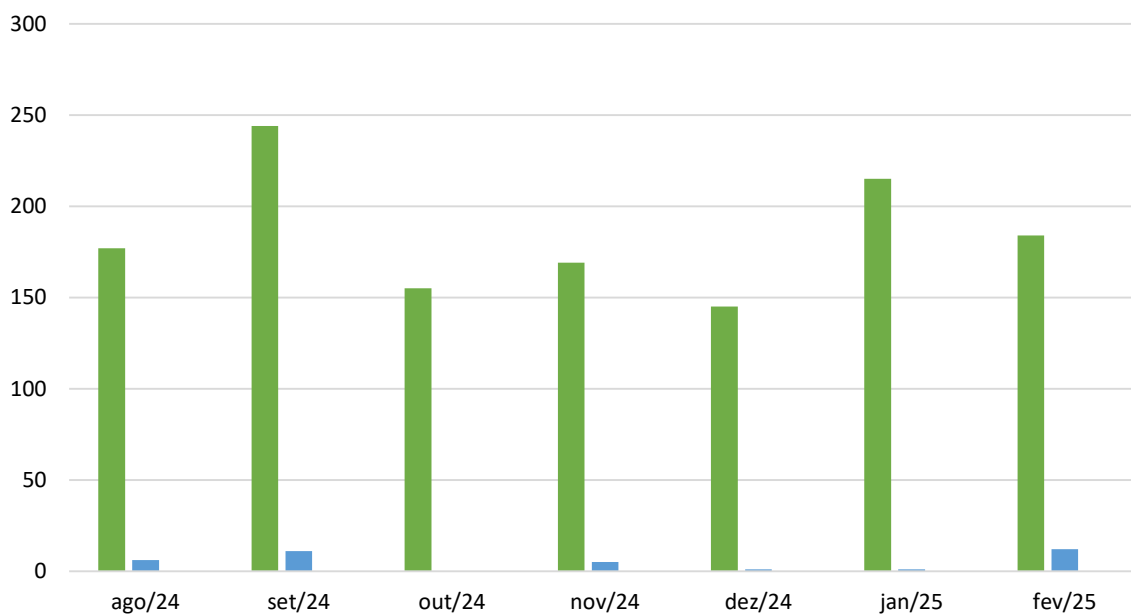


Teste RT-PCR/TR sobre o total de pacientes de OS



	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25
■ Não Detectável	1	0	0	1	0	0	0
■ Detectável	0	0	0	0	0	0	0
■ Em Investigação	0	0	0	0	0	0	0

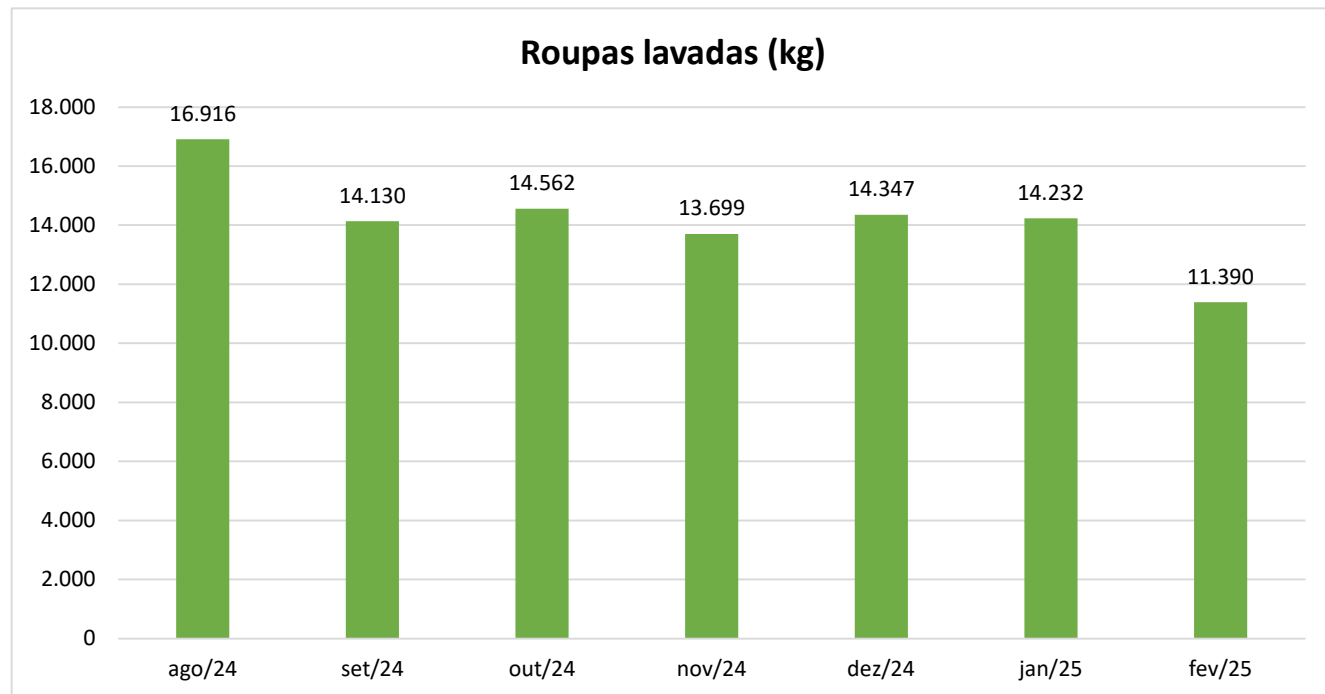
Total de testes de COVID realizados em pacientes internados



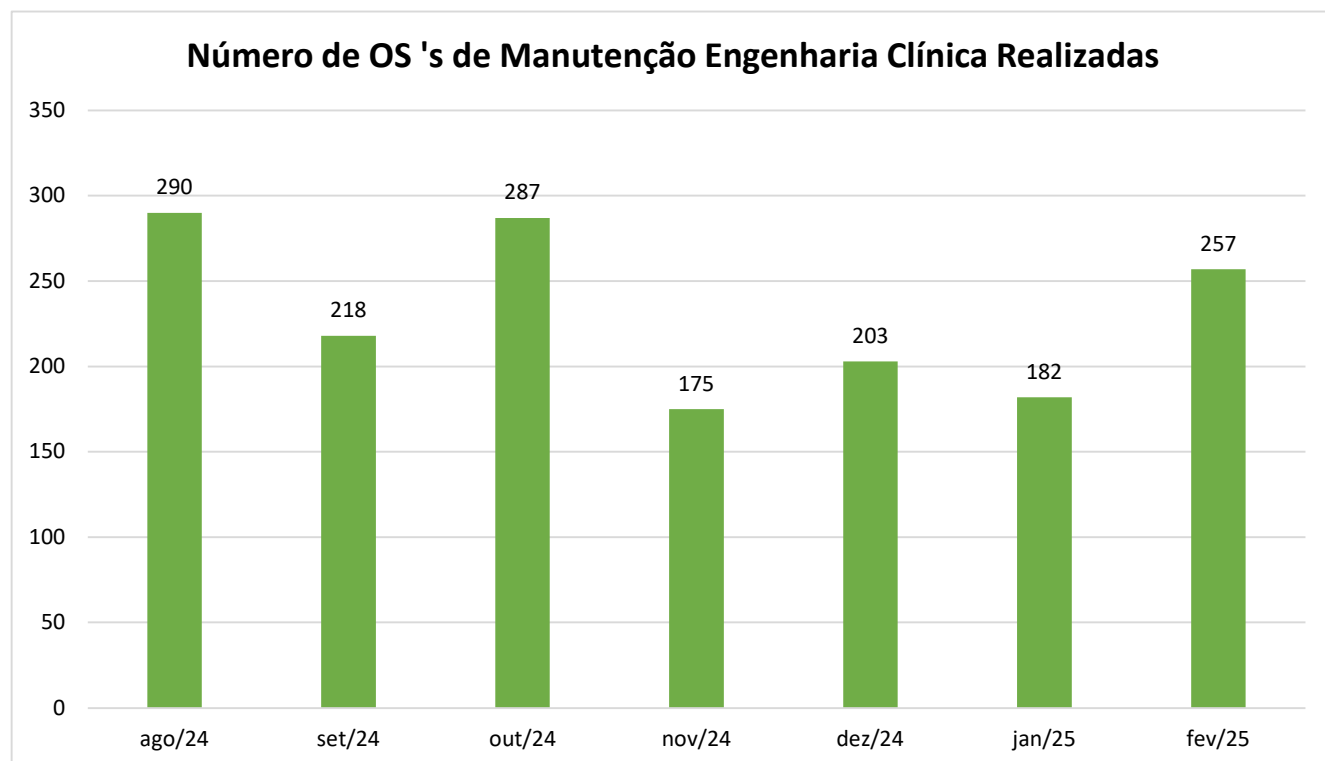
	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25
■ Não Detectável	177	244	155	169	145	215	184
■ Detectável	6	11	0	5	1	1	12
■ Em Investigação	0	0	0	0	0	0	0

7. ÁREAS DE APOIO

7.1. LAVANDERIA

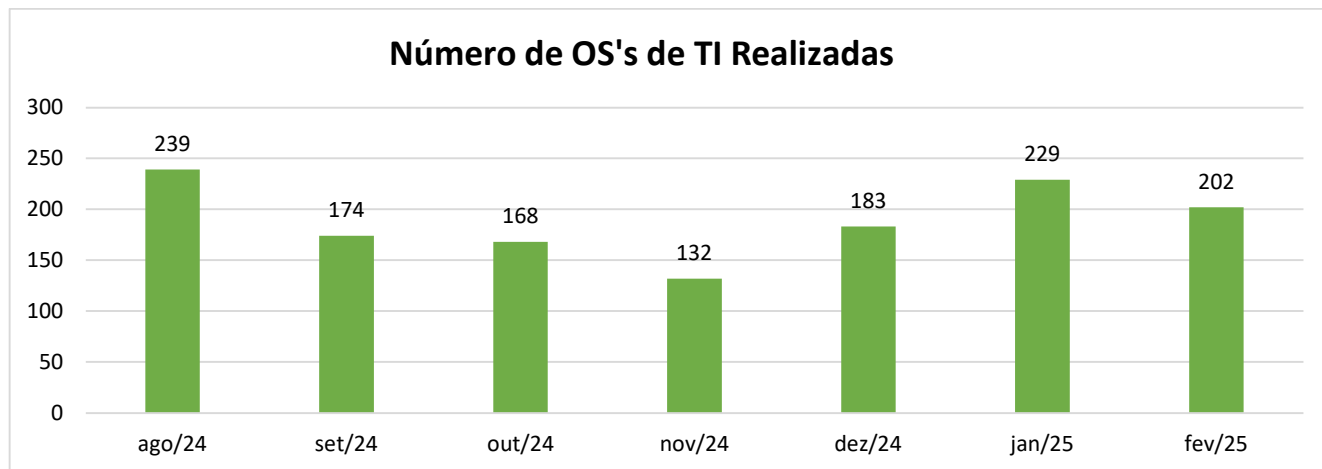


7.2. SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA

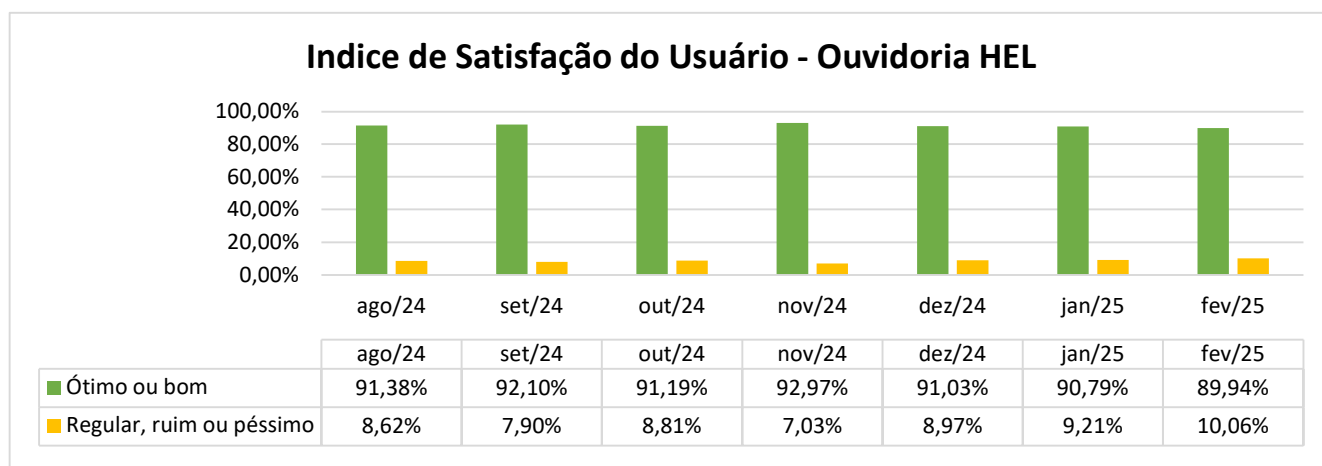




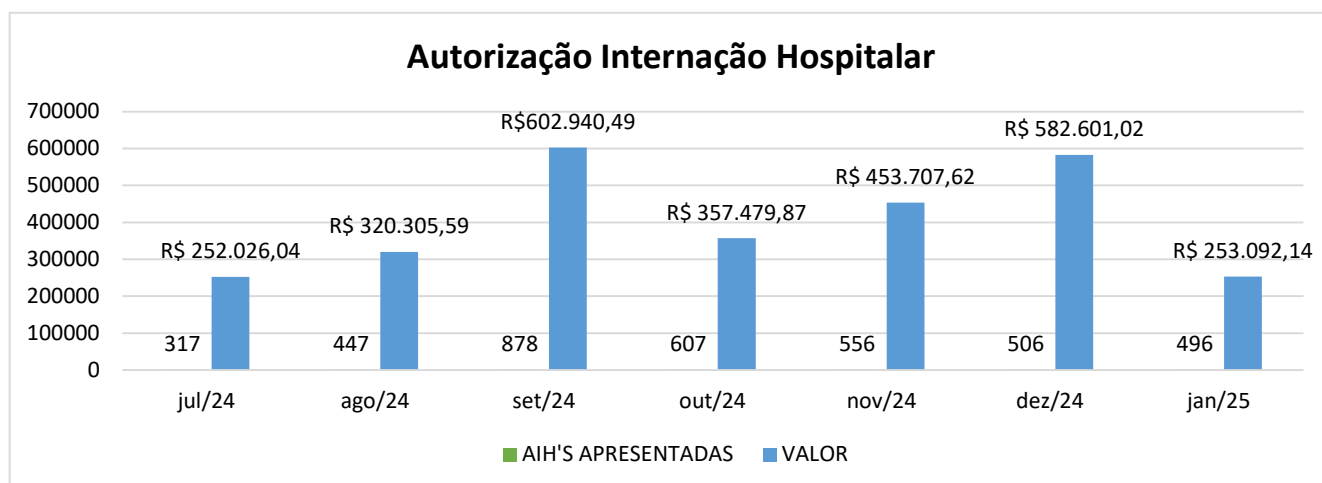
7.3. SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

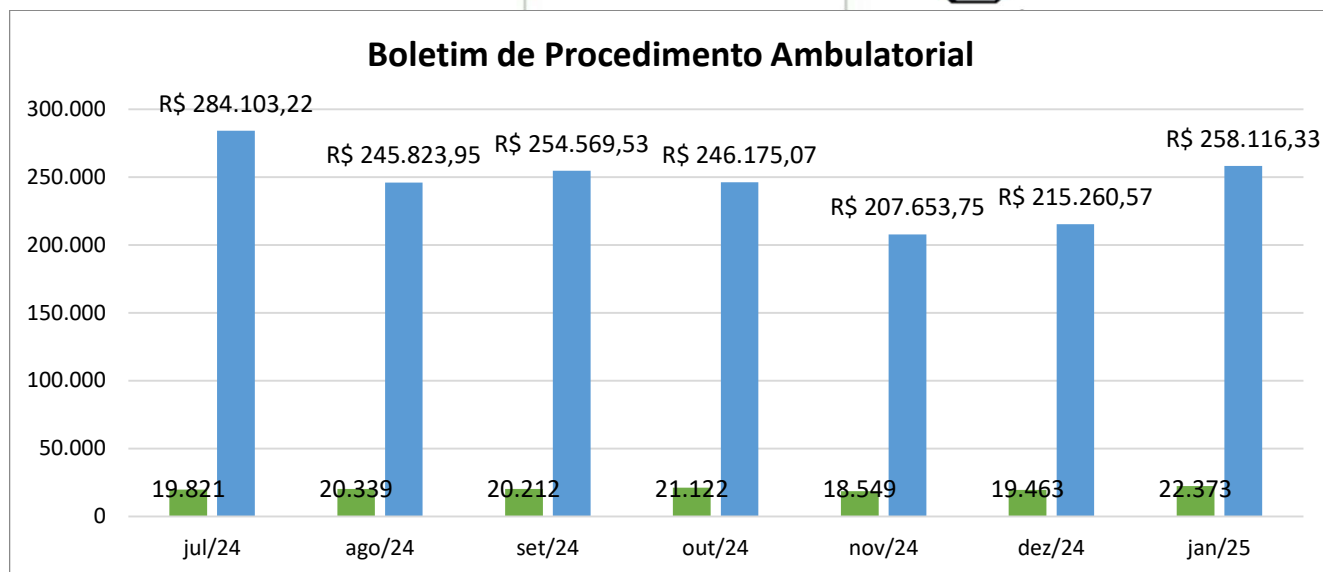


7.4. SERVIÇO DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO – OUVIDORIA



7.5. FATURAMENTO





8. RECURSOS HUMANOS

Atualmente, o Hospital Estadual de Luziânia (HEL) conta com 400 colaboradores, distribuídos entre as áreas assistencial (261 profissionais) e administrativa/apoio (139 profissionais).

Recrutamento e Seleção

Em fevereiro, o setor de Recursos Humanos recebeu seis solicitações de admissão, todas conduzidas por meio de edital e processo seletivo externo, decorrentes da internalização da manutenção com foco na redução de custos. Além disso, foi realizado um processo seletivo interno, incentivando o desenvolvimento profissional dos colaboradores do Instituto.

No mesmo período, ocorreram nove desligamentos, motivados tanto por decisão da empresa quanto dos colaboradores, sempre alinhados às necessidades institucionais.

Comunicação e Relatórios

A Gestão de Pessoas dedicou-se ao fornecimento de informações para a Secretaria Estadual de Saúde de Goiás (SES), incluindo:



- Atualização do quadro de pessoal;
- Controle de servidores lotados;
- Gerenciamento de atestados gerais relacionados à COVID-19;
- Indicadores de turnover e treinamentos.

Ao todo, foram dedicadas 300 horas para atender demandas e responder ofícios e questionamentos da SES.

Ações Educativas

No mês de fevereiro, foram realizadas 31 ações educativas no HEL, abordando temas como:

- Integração de novos colaboradores;
- Reunião de apresentação de Indicadores;
- Ação Fevereiro Laranja;
- Treinamentos da Brigada de Incêndio;
- Comunicação assertiva e eficaz no ambiente de trabalho;
- Métodos e técnicas para avaliação de desempenho;
- Testes psicológicos para a Diretoria Institucional e local.

No dia 18 de fevereiro, a equipe de Gestão de Pessoas realizou um treinamento sobre Métodos e Técnicas de Avaliação de Desempenho, com o objetivo de fortalecer a cultura organizacional. O treinamento destacou o Método MBO (Management by Objectives) de Peter Drucker, enfatizando metas individuais e coletivas, feedbacks construtivos e uma gestão orientada por resultados.

Nos dias 27 e 28 de fevereiro, o SESMT, em parceria com o Engenheiro do Trabalho Marcos Hosang, realizou o Treinamento da Brigada Voluntária, preparando brigadistas para emergências hospitalares. O treinamento incluiu teoria do fogo, causas e propagação de incêndios, uso de extintores e hidrantes, evacuação e primeiros socorros, além de simulações práticas.



Conscientização sobre Doação de Medula Óssea

Nos dias 11 e 12 de fevereiro, o HEL promoveu palestras sobre a doação de medula óssea, em alusão ao Fevereiro Laranja. O evento, conduzido pelo coordenador RT da UTI, José Wilson Silva de Sousa, esclareceu o processo de doação e desmistificou conceitos equivocados sobre o tema. Foram distribuídos materiais informativos para incentivar a adesão de novos doadores.

Desenvolvimento da Liderança

No dia 27 de fevereiro, a Psicóloga Organizacional Tamires Martins realizou avaliações psicológicas com a diretoria local e institucional, focando no perfil de liderança, habilidades e competências dos gestores. A iniciativa buscou identificar pontos fortes e áreas de melhoria, possibilitando a elaboração de planos de desenvolvimento individuais.

Projeto "Notas de Esperança"

Lançado em 4 de maio de 2024, o projeto "Notas de Esperança" promove apresentações musicais de voluntários, em parceria com a Congregação Cristã no Brasil e as equipes de Educação Permanente e RH. Realizadas todos os sábados às 16h, essas apresentações têm impacto positivo na redução do estresse, ansiedade e no bem-estar de pacientes e colaboradores.

Processos Administrativos

Cadastro no sistema MV e CNES: Em fevereiro, foram cadastrados 18 colaboradores, garantindo transparência e suporte ao faturamento hospitalar.

Folha de pagamento: Foram dedicadas 220 horas ao processamento da folha salarial, incluindo:

- Análise de planilhas de conferência;
- Tratamento de ponto;
- Ajuste de movimentações de pessoal;
- Aplicação de descontos por faltas ou ausências;
- Validação final para pagamento.

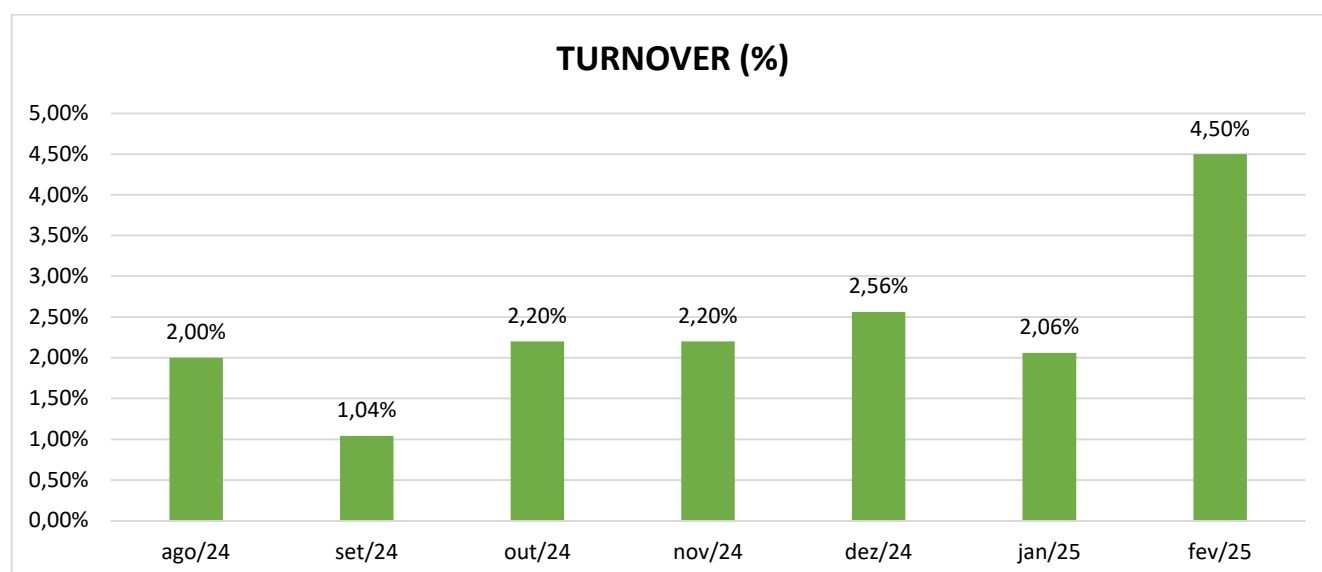


Com essas ações, o Hospital Estadual de Luziânia reafirma seu compromisso com a gestão eficiente, a melhoria contínua dos processos e o desenvolvimento de seus colaboradores.



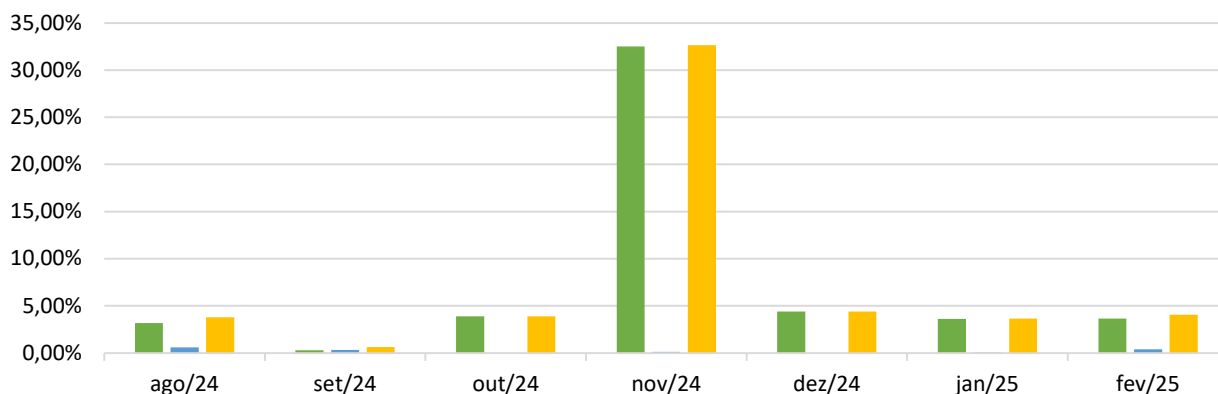


Abaixo, apresenta-se alguns indicadores do setor referente ao mês de fevereiro de 2025:





Taxa de Absenteísmo

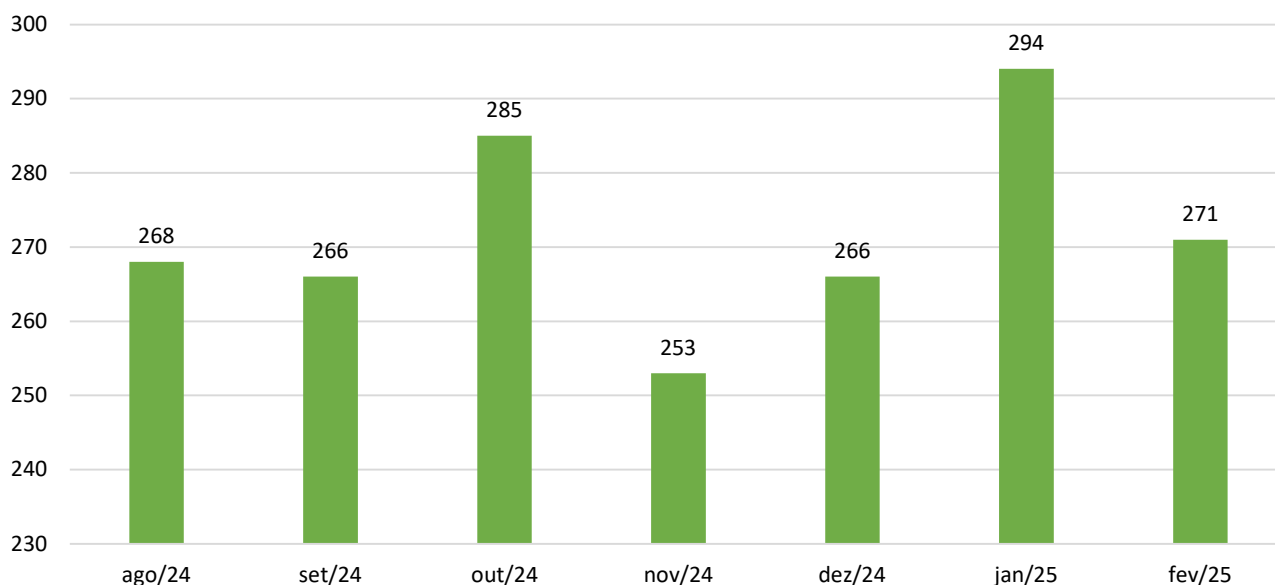


	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25
Outros CID	3,17%	0,29%	3,91%	32,49%	4,39%	3,61%	3,67%
Covid-19	0,62%	0,35%	0,00%	0,14%	0,00%	0,06%	0,40%
Taxa Geral	3,79%	0,64%	3,91%	32,63%	4,39%	3,67%	4,07%

■ Outros CID ■ Covid-19 ■ Taxa Geral

9. SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA - MANUTENÇÃO PREDIAL

Número de OS's de Manutenção Predial realizadas



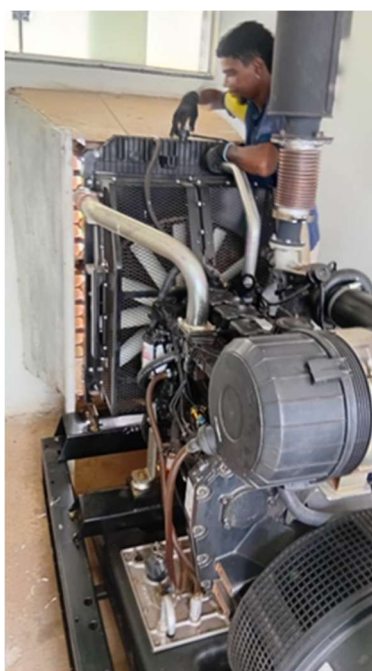
Os serviços executados no período visam manter as instalações do Hospital Estadual de Luziânia em condições operacionais para o atendimento médico-hospitalar da população da cidade de Luziânia-GO e região.

9.1. REGISTRO DESCRITIVO E FOTOGRÁFICO

Para garantir maior detalhamento e caracterização do que foi realizado, segue alguns registros descritivos e fotográficos dos ambientes e/ou unidades onde foram realizadas as manutenções/melhorias prediais no decorrer do mês de fevereiro.



Manutenção preventiva de grupos geradores



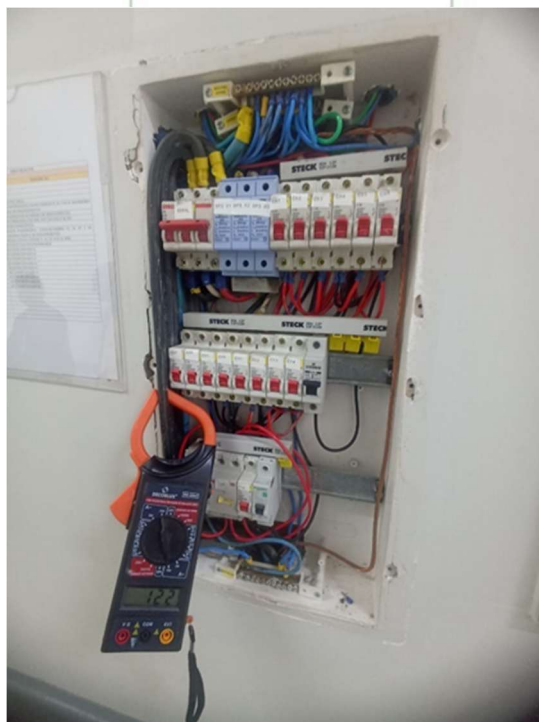
Manutenção preventiva de grupos geradores



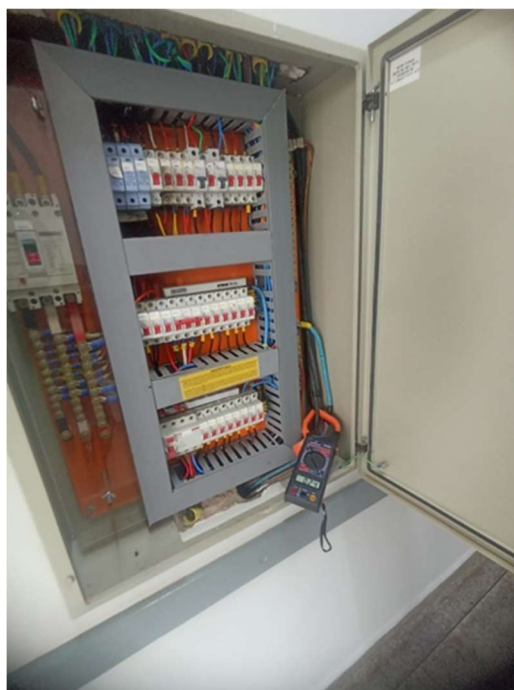
Manutenção preventiva luminárias de emergência



Manutenção preventiva de quadros elétricos



Manutenção preventiva de quadros elétricos



Manutenção preventiva de quadros elétricos



Verificação de caixas de hidrantes



Manutenção preventiva em equipamentos de ar condicionado



Manutenção preventiva em equipamentos de ar condicionado



Manutenção preventiva em sistema de gases medicinais



Manutenção preventiva em sistema de gases medicinais

Os serviços acima elencados foram executados visando melhorias para a unidade. Cabe ressaltar que apesar da edificação possuir quatro anos após sua reforma e ampliação, ainda carece de adaptações e adequações como um todo, com o objetivo de proporcionar melhorias operacionais nos ambientes para otimizar o atendimento médico-hospitalar da população de Luziânia e região do estado de Goiás.

Todos os serviços executados na unidade são gerenciados através do sistema Effort, no qual é alimentado e verificado diariamente.



10. CONCLUSÃO

O relatório em questão, fiel aos dados, fatos e imagens, evidencia o compromisso do Instituto com a comunidade, não só em oferecer serviços de qualidade, mas também em resgatar o orgulho e a dignidade dos cidadãos atendidos, contribuindo para a melhoria do sustento de diversas famílias. Além disso, a instituição tem a missão de demonstrar ao parceiro estatal a acertada escolha no processo de concorrência, entregando uma saúde de qualidade e fomentando um desenvolvimento social sustentável.

Em suma, a parceria entre o Estado e o Instituto Patris representa um modelo bem-sucedido de gestão e cooperação, que evidencia um compromisso mútuo com a excelência nos serviços de saúde e com o bem-estar da comunidade de Luziânia e região.

KUAYRE MEIRELES
GERENTE ADMINISTRATIVO – HEL

ANA CAROLINA GARCIA
DIRETORA ADMINISTRATIVA/FINANCEIRA – HEL

FRANCISCO AMUD
DIRETOR GERAL – HEL

GUILHERME ABRAÃO SIMÃO DE ALMEIDA
PRESIDENTE INSTITUTO PATRIS

Página de assinaturas



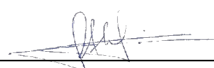
Kuayre Meireles
702.222.111-13
Signatário



Ana Sampaio
087.355.667-44
Signatário



Francisco Amud
748.573.982-49
Signatário



Guilherme Almeida
027.663.501-95
Signatário

HISTÓRICO

10 mar 2025 14:51:34		Kuayre Silva Meireles criou este documento. (Email: coordenadoradm.hel@institutopatris.org.br, CPF: 702.222.111-13)
10 mar 2025 14:51:35		Kuayre Silva Meireles (Email: coordenadoradm.hel@institutopatris.org.br, CPF: 702.222.111-13) visualizou este documento por meio do IP 177.86.10.128 localizado em Luziânia - Goiás - Brazil
10 mar 2025 14:51:37		Kuayre Silva Meireles (Email: coordenadoradm.hel@institutopatris.org.br, CPF: 702.222.111-13) assinou este documento por meio do IP 177.86.10.128 localizado em Luziânia - Goiás - Brazil
10 mar 2025 14:52:29		Ana Carolina Sampaio (Email: diradm.hel@institutopatris.org.br, CPF: 087.355.667-44) visualizou este documento por meio do IP 177.86.10.128 localizado em Luziânia - Goiás - Brazil
10 mar 2025 14:52:29		Ana Carolina Sampaio (Email: diradm.hel@institutopatris.org.br, CPF: 087.355.667-44) assinou este documento por meio do IP 177.86.10.128 localizado em Luziânia - Goiás - Brazil
10 mar 2025 14:52:50		Francisco Campos Amud (Email: dirgeral.hel@institutopatris.org.br, CPF: 748.573.982-49) visualizou este documento por meio do IP 177.86.10.128 localizado em Luziânia - Goiás - Brazil
10 mar 2025 14:52:50		Francisco Campos Amud (Email: dirgeral.hel@institutopatris.org.br, CPF: 748.573.982-49) assinou este documento por meio do IP 177.86.10.128 localizado em Luziânia - Goiás - Brazil
10 mar 2025 14:59:07		Guilherme Abraão Simão de Almeida (Email: presidencia@institutopatris.org.br, CPF: 027.663.501-95) visualizou este documento por meio do IP 177.223.46.70 localizado em Goiânia - Goiás - Brazil



10 mar 2025

14:59:07



Guilherme Abraão Simão de Almeida

(Email: presidencia@institutopatris.org.br, CPF: 027.663.501-95)

assinou este documento por meio do IP 177.223.46.70 localizado em Goiânia - Goiás - Brazil

